

RECIFE, 2018

FICHA CATALOGRAFICA DO EVENTO

**Direção geral**  
**FICHA CATALOGRÁFICA DO EVENTO**

**Direção geral**

Wilson José Macedo Barretto

**Direção acadêmica**

Prof. Osório Macedo Barreto

**Direção administrativo-financeiro**

Wilson José Moura Barreto

**Coordenação Geral do GEIA:**

Profª. Drª Maria de Fátima B. Costa

**Coordenação Geral do SETA:**

Profª. Drª Maria de Fátima B. Costa

**Coordenadores Científicos e  
avaliadores:**

Profª Adriana Maria MonteiroPassos

Profª Ângela Fernandes Baía

Prof. Artur Gilberto G. de Lacerda Rocha

Profª Betânia Maciel de Araújo

Prof. Carlos Antônio de Sá Marinho

Prof. Cauêh Castro Notaro

Prof. Célio Roberto Isídio de Oliveira

Profª Cristianne de Melo Guerra

Profª Dayse Maria Vasconcelos de Deus

Prof. Diogo Cavalcanti Galvão

Profª Edna Maria Souza

Prof. José Filipe Pereira da Silva

Prof. Glaudston Cordeiro de Lima

Prof. José Arturo Costa Escobar

Prof. José Fernando Santos

Profª Luana Alves de Melo Ribeiro

Profª Luísa Manjorani Cardoso

Prof. Marcos Assis Pessoa de Lima

Profª Maria Cláudia Pontual Peres

Profª Maria Cristina F. de Lima Cabana

Profª Maria de Fátima B. Costa

Profª Maria do Socorro Furtado Bastos

Profª Nancy Siqueira Nery

Prof. Paulo Ney Alves Barata

Prof. Pedro Paulo Viana Figueiredo

Prof. Rafael Rattes Aguiar

Prof. Roberto Sarmiento da S. Júnior

Prof. Rosemberg Cavalcanti Belém

Profª Sandra M. Maia Nunes

Profª Selme Vasconcellos Lisboa

Profª Silvia Regina Félix de Oliviera

Prof. Ubirajara Ferreira da Paz

Profª Vívian Silva

Profª Wanessa Dias

**Secretária do GEIA, Informações e  
Produção de Certificados**

Irene Beltrão

**Orçamento e Infra-estrutura:  
Contribuição institucional e apoio dos  
coordenadores**

Prof. Célio Roberto Isídio de Oliveira

Profª Cláudia Simone de Freitas tavares

Profª Ângela Waked

Profª Maria Magaly C. de Moura Alencar

Prof. David Carlos Pereira da Cunha

Prof. Valnei do Val

**Eventos/ Marketing/SADE**

Cláudia Elisabete Moura Barretto

Tamires de Paiva Nascimento

José Carlos Cirne Filho

Lucas da Silva Ortiz

Josibias Norberto de Santana Júnior

## **APRESENTAÇÃO**

O V SETA (Seminário ESUDA de Trabalhos Acadêmicos) tem por objetivo promover o diálogo interdisciplinar entre estudantes, docentes, comunidade ESUDA e a sociedade em geral, estimulando a interface entre os saberes técnico-científicos e os jogos de forças nas quais habitam os homens em suas circunstâncias sociais, históricas, políticas, econômicas, culturais, etc. Neste ano, o V SETA traz para o debate uma temática vital para a realidade brasileira contemporânea: O KÁOSTEMPORÂNEO: urbanidade, democracias e desigualdades. O tema, indicado e escolhido pela maioria da comunidade acadêmica ESUDA, propõe investigar, refletir e debater questões que têm, nos últimos anos, assolado a sociedade brasileira, estimulando assim a reflexão sobre o conjunto de problemas que enfrentamos em todas as áreas da vida coletiva e privada.

Publica-se neste Caderno, a Programação Geral desse evento e os respectivos resumos.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>PROGRAMAÇÃO GERAL V SETA 2018 .....</b>	<b>05</b>
<b>2.</b>	<b>SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1.</b>	<b>Comunicação Oral/Arquitetura .....</b>	<b>16</b>
<b>2.2.</b>	<b>Comunicação Oral/Interdisciplinar .....</b>	<b>26</b>
<b>2.3.</b>	<b>Comunicação Oral /Negócios .....</b>	<b>31</b>
<b>2.4.</b>	<b>Comunicação Oral /Psicologia .....</b>	<b>32</b>
<b>3.</b>	<b>SESSÃO DE PÔSTER, BANNER, FOTOGRAFIA E MAQUETES .....</b>	<b>48</b>
<b>3.1.</b>	<b>Pôster, Banner, Fotografia e Maquetes/Arquitetura .....</b>	<b>48</b>
<b>3.2.</b>	<b>Pôster, Banner, Fotografia e Maquetes/Psicologia .....</b>	<b>53</b>
<b>4.</b>	<b>CINE DEBATE .....</b>	<b>62</b>



## 1. PROGRAMAÇÃO GERAL V SETA 2018

Horário	SEGUNDA/NOITE 29/10/2018	LOCAL
19:00h	Audição da peça de teatro AS MÃOS SUJAS – JEAN PAUL SARTRE	Praça da palavra ESUDA
19:15h	Fala de abertura Responsável: Dr. Osório Barreto e Fátima Costa (GEIA)	Auditório
19:30 às 21:30h	CONFERÊNCIAS: KAOTEMPORANEO Prof. Dra. Aline Mendes Lacerda Tema: O KAOSTEMPORANEO: CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO Prof. Dr. Alexandre Silva de Jesus Tema: ANTI-EROTISMO E ATUALIDADE: NOTAS PARA O PENSAMENTO KAOSTEMPORANEO Tema: Dra. Clarissa Marques. Tema: TERRITÓRIOS DE ESPERA E O DESMONTE DAS SUBJETIVIDADES Mediador: profa. Dra. Fátima Costa	Auditório
<b>TERÇA/MANHÃ 30/10/2018</b>		
8:00 às 9:30h	Palestra: ILUMINAÇÃO DE ESPAÇOS PARA PESSOAS Professora: Wanessa Dias Debatedora: professora Claudia Tavares	Auditório
9:30 às 11:00	Mesa redonda Interdisciplinar: VIDAS EM RISCO: MICHEL FOUCAULT, HANNAH HARENDT E MARTIN HEIDEGGER Professoras: Ângela Baia, Fátima Costa, Luiza Manjorani	Auditório
<b>SESSÕES TEMÁTICAS</b>		
às 8:00	Sessão Temática Arquitetura/Comunicação oral Professor mediador: Roberto Sarmento da Silveira Júnior HABITAÇÕES SOCIAIS NAS ÁREAS REMANESCENTES DA CIDADE FORMAL: O DÉFICIT, O ESPAÇO E A SOCIEDADE Leticia Nery Vieira de Arruda; Kamylla Eduarda; Normandia Regis Barros; Alice Leal Lins; Victória Teotônio Pereira Rabêlo; orientador: Roberto Sarmento da Silveira Júnior. POR ONDE ANDEI...: UM ESTUDO URBANÍSTICO DO PERCURSO DE GRÁVIDAS PELO PÓLO MÉDICO CENTRAL DE RECIFE Paula Polimeni de Mesquita; Dayana Maria de Oliveira Nascimento; Jesiele Lopes Leal; orientadora: Nancy Nery	Sala 123
8:00 às 9:30h	Sessão Temática Arquitetura/Comunicação oral Professor mediador: Rafael Rattes QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O TURISMO: ESPACIALIZAÇÃO DO AIRBNB NO LITORAL NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE Josiane Nascimento Andrade; Heitor Beserra da Costa –UFPE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VOLTADA PARA A ARQUITETURA DA CIDADE DO RECIFE E SUAS EMERGÊNCIAS (COMPLEXIDADES). Mathaus Ramos, Waleska Mendes, João Quintino e Cecília Araújo.	Sala 221

às 8:00	<p><b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b>  <b>Professora mediadora: Sílvia Regina Felix de Oliveira</b>  <b>AS MEMÓRIAS AFETIVAS CONSTRUÍDAS A PARTIR DE NARRATIVAS VIRTUAIS</b>  Rosemary Monteiro Gondim. Professora orientadora: Silvia Felix</p>	Sala 125
8:00 às 9:30h	<p><b>Mesa Redonda Psicologia</b>  <b>Mesa redonda: USO DE PSICODÉLICOS E SAÚDE MENTAL</b>  Ayahuasca no contexto Urbano; Nara Martina Corrêa de Oliveira  <b>A PRÁTICA DE REDUÇÃO DE DANOS EM FESTAS RAVE</b>  Manuela Bernadino Ledo  <b>Mediador:</b> Pedro Paulo Viana Figueiredo</p>	Sala 121
8:00 às 9:30h	<p><b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b>  <b>Professor Mediador:</b> Glaudston Lima  <b>SOMOS TODOS (AS) ADOTADOS (AS): UM BREVE ESTUDO SOBRE ADOÇÃO E PSICANÁLISE.</b>  Glaucilene Ribeiro, Luana Gusmão, Luciene Araujo; orientador: GlaudstonLima</p> <hr/> <p><b>TOD – TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR (TOD): CONSIDERAÇÕES DA ABORDAGEM TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL</b>  Emilianny Bezerra Pessoa de Andrade; orientadores: Ângela Baía; Carlos Antonio de Sá Marinho</p>	Sala 127
8:00 às 9:30h	<p><b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b>  <b>Professora Mediadora: Profa. Edna Souza</b>  <b>A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLOGICA NO PROCESSO LUDOTERÁPICO: TEORIA E PRÁTICA.</b>  Ana Débora Inácio da Silva; Nara Natália Queiroz de Souza; Orientadora: Edna Souza</p> <hr/> <p><b>A ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES PSICOTERAPICAS</b>  Caio César do Nascimento Bezerra; Orientadora: Edna Sousa</p>	Sala 129
9:30 às 11:00	<p><b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b>  <b>Professor Mediador: Pedro Paulo Viana Figueiredo</b>  <b>JUSTIFICATIVAS PARA A AUTOMUTILAÇÃO: ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ADOLESCENTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RECIFE/PE</b>  Alice Rodrigues Soares; CybelleMacena de Araújo; Henrique Landim Santos; PatriciaRafaelly Barros Magalhães; Pauline Santos de Freitas;  Orientador: Pedro Paulo Viana Figueiredo</p> <hr/> <p><b>REFORÇO DA EXPECTATIVA DE GÊNERO NA LEI</b>  Johnny Renan da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira, Ana Karolina Barbosa da Silva</p>	Sala 121
às 8:00	<p><b>Sessão Temática Interdisciplinar/Comunicação oral</b>  <b>Professora mediadora: Vivian Silva.</b>  <b>UM ESTUDO ACERCA DA SUBJETIVIDADE E DA(S) IDENTIDADE(S) DE GÊNERO ATRAVES DE PESQUISA QUALITATIVA DO TIPO “BOLA DE NEVE”.</b>  Alison Rodrigues da Silva; André Luis dos Santos Neri; Liliane Duarte Moura Araújo dos Santos; Raysa Camilla Monfort da Silva; orientadora: Vivian Silva.</p> <hr/> <p><b>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER A PARTIR DOS DADOS DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA PERSPECTIVA DA SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA DO CORPO</b>  Thaís Cristine Montenegro Fonseca; Nathália Karla Souza Cavalcanti; Ítalo Fernando dos Santos Pereira; orientadora: Vivian Silva.</p>	Sala 122

	<b>ENCONTRO REFLEXIVO: UM QUESTIONAMENTO SOBRE EDUCAÇÃO</b> Marcos Izidorio Medeiros da Silva; Petros Bergoleon de Medeiros Farias	
<b>09:30 às 11:00h</b>	<b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b> <b>Professora Mediadora: Profa. Edna Maria Souza</b> <b>UM ESTUDO DA PSICOLOGIA A RESPEITO DA ANOREXIA NERVOSA EM IDOSOS</b> Thaís Cristine Montenegro Fonseca; Orientadora: Edna Sousa	<b>Sala 129</b>
	<b>PSICOLOGIA NO ESPORTE: O PAPEL DO PSICÓLOGO NA RESILIÊNCIA DOS ATLETAS</b> Avaneilda Alves Gomes de Sá, Gabriel Francisco da Silva (autores) Orientadora: Edna Sousa	
	<b>A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO NAS DOENÇAS NEUROMUSCULARES EM ADULTOS</b> Pauline Santos de Freitas; Orientadora: Edna Sousa	
<b>SESSÃO PÔSTER/MANHÃ</b>		
<b>das 11:00 às 12:00</b>	<b>Sessão de pôster</b> <b>Avaliadores(a):</b> Adriana Monteiro; Professores Dayse Vasconcelos; José Fernando Santos; Pedro Figueiredo; Sílvia Felix; Diogo Galvão <b>1. A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO ÀS MÃES CONTEMPORÂNEAS: UMA PERSPECTIVA WINNICOTTIANA</b> Joyce Barbosa da Hora; Sarah Maria de Souza; orientadora: Sílvia Felix <b>2. DESAFIOS DE JOGOS CIBERNÉTICOS: ALERTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b> Juliana Silva de Lucena; Karina Mendes Moreira de Oliveira; Sandra Carolina Farias de Oliveira <b>3.VIOLÊNCIA DE GÊNERO</b> Ana Karolina Barbosa da Silva; Johnny Renan da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira, <b>4. A VISÃO MASCULINA SOBRE O FEMINICÍDIO</b> Viviane Domenica Santos da Silva; Silvana Silveira Lapa de Carvalho; Jeanne Valeriano Viana; Maria Olívia da Cunha Silva; orientador: Pedro Figueiredo <b>5. PAINEL ZAHA HADID</b> Isis Corrêa Alencar Santos; Marília Pereira de Santana; Viviane Maria de Araújo Vieira; Giovanna Monteiro Vieira; orientadora: Adriana Monteiro <b>6. POR ONDE ANDEI...: UM ESTUDO URBANÍSTICO DO PERCURSO DE GRÁVIDAS PELO PÓLO MÉDICO CENTRAL DE RECIFE</b> Paula Polimeni de Mesquita; Dayana Maria de Oliveira Nascimento; Jesiele Lopes Leal; orientadora: profa. Nancy Nery <b>7. O ESPAÇO CONSTRUÍDO COMO MEIO DE SOCIABILIDADE: UMA QUESTÃO DE CONVITE.</b> Ítalo dos Santos Vidal; Yasmin NapyShararaQuintiere; orientadora: Cristiane Guerra <b>8. URBANISMO TÁTICO</b> Matheus Felipe Mendes Torres Cabral; Carine Marcelina de Melo; Midiã Renata da Silva Ferreira; orientador: Diogo Galvão <b>9. A IMPORTÂNCIA DA EXPRESSÃO GRÁFICA PARA ARQUITETURA</b> Igor Bezerra Alves <b>10. A VIOLÊNCIA CONJUGAL A PARTIR DA TEORIA DO DUPLO VÍNCULO</b> Karina Mendes Moreira de Oliveira; Marilane Procópio de Almeida Lima; orientador: Rosemberg Cavalcanti Belém	<b>Sala 100</b>
<b>MAQUETES</b>		

	<p><b>1. PÓRTICO DO HOBBIT</b> Viviane Maria de Araújo Vieira; Isis Correa Alencar Santos; Marília Pereira de Santana; Silvana Monteiro de Farias e Liliane Lima Sampaio</p> <p><b>2. MAQUETE DE COBERTA EM MDF</b> Viviane Maria de Araújo Vieira; Isis Corrêa Alencar Santos, Marília Pereira de Santana, Giovanna Monteiro Vieira; orientador: Rafael Rattes</p> <p><b>3. GALERIA HÓRUS: UM AMBIENTE DE INTEGRAÇÃO</b> Maria Eduarda Frazão; Natália Christie; orientadora: Cristianne Guerra</p> <p><b>4. A MAQUETE DE UM TELHADO: DA TEORIA À PRÁTICA</b> Claytiane Alves Mousinho; Luana dos Santos Silva</p> <p><b>5. MAQUETE CASA DE PRAIA</b> Edleuza Lúcia de Araújo Silva</p> <p><b>6. UMA CASA SEMI-ENTERRADA</b> Edleuza Lúcia de Araújo Silva</p> <p><b>7. GALERIA COMERCIAL</b> Edleuza Lúcia de Araújo Silva</p> <p><b>8. VOLUMETRIA DOS DOIS AMBIENTES</b> Edleuza Lúcia de Araújo Silva</p>	
<b>EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA</b>		
<b>16:00</b>	<p><b>DES-ATINOU</b> Elisa Larissa Pereira Cruz</p>	<b>Expositores</b>
<b>TERÇA/TARDE</b>		
<b>às 14:00</b>	<p><b>CINE DEBATE: Liberdade de gênero (Linn da Quebrada)</b> Marcelle Beatriz Oliveira dos Santos; Petros Bergoleon de Medeiros Farias <b>Coordenadora:</b> Profa. Fátima Costa</p>	<b>Auditório</b>
<b>SESSÃO PÔSTER/NOITE</b>		
<b>18:00 às 19:00</b>	<p><b>Sessão pôster e Exposição de Projetos</b> <b>Professores avaliadores: Dayse Vasconcelos de Deus; Edna Souza; José Fernando Santos; Pedro Figueiredo; Angela Baia</b></p> <p><b>1. ANSIEDADE NA CONTEMPORANEIDADE.</b> Manassés de Castro Ferreira; Diana Maria Félix da Silva; Vanessa Lúcia da Silva; Mônica Marinho de Lima; Fabiana de Souza. Orientadora: Edna Souza.</p> <p><b>2. ANÁLISE DO LUTO PATOLÓGICO SEGUNDO O FILME REINE SOBRE MIM.</b> Tiago Antonio da Silva; Dinah C. de Almeida Silva; Gabriela Costa de S. C. Barros e Rafaela Azevedo Araújo; orientador: José Fernando Santos</p> <p><b>3. A URBANIZAÇÃO E O ADOECIMENTO PSICOSSOMÁTICO</b> Raiza Rafaely Lourdes da Silva; Ana Beatriz Tertuliano Ferreira; Maria Iris Edinalva Maia; Missdaise Cristina Souza de Passos; Solange Soloneto dos Santos; Danieli Nascimento dos Santos; Orientador: José Fernando Santos</p> <p><b>4. SOULCOLLAGE® ENQUANTO MÉTODO TERAPÊUTICO AUXILIAR NO TRATAMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA</b> Ana Carolina Cavanellas Gomes Pereira; Cynara Marina Ildefonso dos Santos; orientador: Pedro Figueiredo</p> <p><b>5. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CORPO FEMININO: UMA VISÃO DESTORCIDA.</b> Angela Maria Silva de Oliveira; Jaciel da Silva Rocha; Rayane Kelly Trajano da Silva; professora orientadora: Ângela Baia</p> <p><b>FAINTVISA</b></p> <p><b>6. O SENTIDO DA ESPIRITUALIDADE DO PACIENTE NO SEU PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO: DISCUSSÕES SOBRE O FENÔMENO DA FINITUDE.</b> Carmem Lúcia De Barros Wanderley; Luiz Felipe Figueiredo Araújo;</p>	<b>Salas 100</b>

	<p>Karollayne Alves Pessoa</p> <p><b>7. REFORMA PSIQUIATRA: UM OLHAR NOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS NA ATUALIDADE</b> Thallitha Lúcia da Silva Régis; Bruna Ranyere Araújo Florêncio; Hyslla Manoela Andrade dos Santos; Soraya Couto de Souza; orientadora: Maria do Socorro Furtado Bastos</p> <p><b>8. INSERÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO: CONTRIBUIÇÕES DO PSICOPEDAGOGO</b> Luiz Felipe Figueiredo Araújo; Karollayne Alves Pessoa; Carmem Lúcia De Barros Wanderley</p> <p><b>9. CORPO E RESISTÊNCIA EM TEMPOS DE KAOS: CONTRIBUIÇÕES DO TEATRO PRÉ-EXPRESSIVO NO PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO</b> Ivan Ferreira da Silva</p> <p><b>10. O DESENVOLVIMENTO DE TRASTORNOS ALIMENTARES NA CONTEMPORANEIDADE</b> Kelly Justino de Souza; Pauline Santos de Freitas; orientadora: Dayse Vasconcelos de Deus.</p>	
<b>TERÇA/NOITE</b>		
<b>das 18:00 às 19:30</b>	<p><b>Mesa das seis: SAÚDE E SEXUALIDADE</b> <b>Participantes:</b> Grupo de jovens GESTOS <b>Professores (a):</b> Glaudston Lima e Ângela</p>	<b>Praça da palavra ESUDA</b>
<b>19:00 às</b>	<p><b>TEMA DA PALESTRA: ÉTICA E RESPONSABILIDADE NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO</b> <b>Palestrante:</b> Patrícia Karina Pereira Boness <b>Mediadora:</b> professora Sandra Nunes</p>	<b>Auditório</b>
<b>às 19:00</b>	<p><b>PALESTRA: A degradação da cobertura vegetal e seus efeitos no clima e na saúde da população</b> <b>Palestrante:</b> Clodomir Barros Pereira</p>	<b>Sala 121</b>
<b>às 19:00</b>	<p><b>Palestra: PLANEJAMENTO DE VIDA USANDO O BSC</b> <b>Professor:</b> Márcio Pires de Araújo <b>Mediador:</b> Prof. Paulo Ney</p>	<b>Sala123</b>
<b>às 19:00</b>	<p><b>Oficina:</b> <b>ILUMINAÇÃO DE ESPAÇOS PARA PESSOAS</b> <b>Professora:</b> Wanessa Dias</p>	<b>Sala 221</b>
<b>19:00 às 20:30h</b>	<p><b>Mesa Redonda Interdisciplinar: O PROTAGONISMO DAS MULHERES NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO</b> <b>Tema 1: MULHER, RAÇA E CLASSE</b> <b>Professora:</b> Vivian Silva <b>Tema2:A MULHER E AS DISCUSSÕES DE GÊNERO NO CAMPO.</b> <b>Professora:</b> Ariela Dias <b>Mediadora:</b> Betania Maciel</p>	<b>Sala 125</b>
<b>SESSÕES TEMÁTICAS</b>		
<b>19:00 às 20:30</b>	<p><b>Sessão Temática Arquitetura/Comunicação oral</b> <b>Professora Mediadora:</b> Fernanda Hebster/ Nancy Nery/ <b>RENATURALIZAÇÃO DOS RIACHOS URBANOS DO BULTRINS: UMA PROPOSTA PARA O RESGATE COM A COMUNIDADE</b> DaniellyMuniquePimenta; orientadora: Nancy Nery</p> <p><b>CAPITALISMO POLIMÓRFICO: O ESPAÇO URBANO FRENTE À INDÚSTRIA DO TURISMO.</b> <b>Professora Mediadores:</b> Diogo Galvão/ Rafael Rattes George Emerson Santos Sanguineto; Camila Leal Costa; Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP Wyden)</p>	<b>Sala 127</b>

19:00 às 20:30	<p>Sessão Temática Arquitetura/Comunicação oral  <b>Professor Mediador: professor CauêhNotaro</b>  <b>AVALIAÇÃO QUANTO AO ÍNDICE DE QUALIDADE URBANA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, FUNDAMENTADO EM PREMISSAS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE: UTILIZANDO-SE COMO ESTUDO DE CASO A CIDADE DO RECIFE-PE</b>          Adriane Morais Sales; orientador: CauêhNotaro</p>	Sala 220
19:00 às 20:30	<p>Sessão temática Psicologia-Interdisciplinar/Comunicação oral  <b>Professor mediador: Pedro Paulo Viana Figueiredo</b>  <b>DISCURSOS SOBRE A AUTOMUTILAÇÃO DE ADOLESCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RECIFE/PE</b>          Alice Rodrigues Soares; CybelleMacena de Araújo; Henrique Landim Santos; PatriciaRafaelly Barros Magalhães; Pauline Santos de Freitas;          Orientador: Pedro Paulo Viana Figueiredo</p> <p><b>DESMISTIFICANDO O RACISMO COM NEGROS E MISTIÇOS NO BRASIL</b>          Cleane Virginia Da Silva Araujo; Patricia Paula da Silva de Abreu          Orientador: Pedro Paulo Viana Figueiredo</p> <p><b>A CAPOEIRA FUNDAMENTOS E PRINCIPIOS NA TOADA JURÍDICA: COSTUMES DO CAPOEIRA</b>          Alan Guedes Alcoforado Araújo; Deyglis Fragoso de Lima</p>	Sala 129
19:00	<p>Sessão temática Psicologia/Comunicação oral  <b>Professora mediadora: Ângela Baía</b>  <b>RELAÇÕES TRABALHISTAS DO DEPENDENTE QUÍMICO: DIREITO E CONTEMPORANIEDADE EM DIVERGÊNCIA</b>          Givaldo José dos Santos; Jéssica Patrícia Gomes de Melo; orientadora: Ângela Baía</p> <p><b>FAINTVISA</b>  <b>O CORPO E A DEPENDENCIA QUIMICA;</b>          Emilianny Bezerra Pessoa de Andrade<sup>1</sup>; orientadora: Ângela Baía;</p> <p><b>CORPO E SUBJETIVIDADE</b>          José Lucivaldo Nascimento de Lima; Valdiane Soares da Silva; orientadora: Ângela Baía</p> <p><b>O FEMINISMO ENQUANTO UNIDADE POLÍTICA: UMA UNIÃO POR REVOLUÇÃO!</b>          Natalí da Silva de Oliveira; Luciana de Araújo Francisco; Maria das Graças Victor Silva; FAFIRE</p>	Sala 223
19:00	<p>Sessão temática Psicologia/Comunicação oral  <b>Professora mediadora: Silvia Regina Félix de Oliveira.</b>  <b>"MANDA NUDES!": UMA TRAJETÓRIA HISTÓRICA, PSICANALÍTICA E CONTEMPORÂNEA SOBRE A NUDEZ, O CORPO E AS RELAÇÕES.</b>          Guilherme Albuquerque Padilha de Freitas; Kelly Justino de Souza; João Vitor de Santana Dantas; Professora orientadora: Silvia Felix</p>	Sala 120
19:00 às 20:30	<p>Sessão temática Psicologia/Comunicação oral  <b>Professora mediadora: Dayse Vasconcelos/José Arturo Costa Escobar</b>  <b>POR UMA INDISSOCIABILIDADE DE SABERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE PESQUISADORES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DO USO MEDICINAL DE CANNABIS</b>          Mayara Aline das Chagas Ferreira; Juliana Cristina Teixeira Barbosa; Rayane Alexandra Manso Nascimento; Marília Inês Silva de Oliveira;          Vanessa Maria da Silva; orientador: José Arturo Costa Escobar</p>	Sala 225

	<b>GÊNERO, SEXUALIDADE E SEUS DESDOBRAMENTOS</b> Amanda Maria Lima Ferreira; Bianca Cristina Soares de Lemos; Larissa Blinê Lopes Batista	
<b>19:00 às 20:30</b>	<b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b> <b>Professor responsável: Rosemberg Cavalcanti Belém/Silvia Felix</b> <b>AUTOMUTILAÇÃO NAS ESCOLAS: DISCURSO DE ADOLESCENTES E EDUCADORES.</b> Everson Sercundes de Lira; HeidyDouberin Nilo da Silva; Solange Everalda de Moraes Soares; orientador: Rosemberg Cavalcanti Belém. <b>REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ADOLESCENTES SOBRE A PESSOA QUE SE AUTOMUTILA</b> Karollayne Alves Pessoa; Luiz Felipe Figueiredo Araújo; Rosemberg Cavalcanti Belém	<b>Sala 227</b>
<b>19:00 às 20:30</b>	<b>Sessão Temática Interdisciplinar/Comunicação Oral</b> <b>Responsável: Artur Gilberto Garcéa de Lacerda Rocha</b> <b>HISTÓRIA FISCAL DE PERNAMBUCO EM TEMPOS DO IMPÉRIO</b> Bruna Gabriela Dias Mangureira; Bruno Sérgio da Silva Souza; Camila da Silva Pedrosa; Jéssika Pereira de Freitas; orientador: Artur Gilberto Garcéa de Lacerda Rocha <b>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DE IES PRIVADA CERTIFICADA PELO CEBAS SITUADA NA CIDADE DE RECIFE/PE: UM ESTUDO À LUZ DAS PERSPECTIVAS DO <i>BALANCED SCORECARD</i></b> Maria Theresa Serrano Costa; orientador: Célio Oliveira	<b>Sala 229</b>
<b>20:30 às 22:00h</b>	<b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b> <b>Professor responsável: Maria Cláudia Pontual Peres/Luiza Manjorani</b> <b>SERVIÇO DE PLANTÃO PSICOLÓGICO: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS</b> Elisa Larissa Pereira Cruz; Mayara Aline das Chagas Ferreira; Marluce Maria Oliveira do Nascimento; Patrícia Rafaelly Barros Magalhães; Orientadora: Maria Cláudia Pontual Peres. <b>SOBRE CORPOS E MUNDOS: ARTISTA E OBRA ENCARNADOS NA CENA DRAG</b> Petros Bergoleon de Medeiros Farias; orientadora: Luísa ManjoraniCardoso	<b>Sala 225</b>
<b>20:30 às 22:00</b>	<b>Sessão Temática Arquitetura/Interdisciplinar/Comunicação oral</b> <b>Professora Mediadora: Betânia Maciel</b> <b>O “VALOR” DO NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - AVALIANDO O CASARÃO DE DONA CONCEIÇÃO NA AVENIDA ROSA E SILVA, RECIFE-PE</b> Agni Garcia de Souza <b>RECIFE E SEUS MONUMENTOS: UM ESTUDO SOBRE O USO DO ESPAÇO PÚBLICO E A PRESERVAÇÃO DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS</b> Maria Juliete Galvão da Silva; Danielly Munique Pimenta Cavalcanti; Jessica Gabriele Barbosa de Andrade; Cirleide dos Santos Tavares da Silva; orientadora: profa: Betânia Maciel.	<b>Sala 125</b>
<b>QUARTA/MANHÃ 31/10/2018</b>		
<b>08:00</b>	<b>Mesa redonda: A MULHER E O DIREITO À CIDADE</b> <b>Tema1: A MULHER E O DIREITO À CIDADE</b> <b>Palestrante: Ana Fabíola do Nascimento Pontes</b> <b>Tema 2: “BELA, RECATADA E DO LAR”: UMA DISCUSSÃO SOBRE AS ESFERAS PÚBLICAS E PRIVADAS</b> <b>Palestrante: Natália Cordeiro</b> <b>Debatedora: Luana Alves/Diogo Galvão</b>	<b>Auditório</b>

<b>08:00 às 11:00h</b>	<b>Mesa redonda: DROGAS E NECESSIDADES HUMANAS: POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES</b> <b>Professoras:</b> Soraya Cavalcanti, Socorro Furtado Bastos e Pollyana Pimentel	<b>Sala 121</b>
<b>08:00h às 09:30</b>	<b>TÉCNICA WATCHWORD: UM RECURSO TERAPÊUTICO BASEADO NA TEORIA JUNGUIANA</b> <b>Professor:</b> Pedro Figueiredo	<b>Sala 123</b>
<b>SESSÕES TEMÁTICAS</b>		
<b>08:00h</b>	<b>Sessão Temática Arquitetura/Comunicação oral</b> <b>Professor mediador:</b> Ubirajara Ferreira da Paz/Nacy Nery <b>PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DE TRANSBORDO DE ÔNIBUS E BRT NA PRAÇA DO DERBY, RECIFE-PE</b> Ana Luiza Lima E Silva; orientadora: Nancy Siqueira Nery	<b>Sala 221</b>
	<b>DIRETRIZES PARA O CONFORTO AMBIENTAL E A MOBILIDADE NO PLANO DE REQUALIFICAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DA COMUNIDADE DO PILAR, RECIFE- PE.</b> Ewerton Cavalcante Silva; orientadora: Nancy Siqueira Nery	
	<b>MAPA SOCIAL DA DINÂMICA URBANA DA VILA SOCIAL- CABO DE SANTO AGOSTINHO: UMA APROPRIAÇÃO E PERCEPÇÃO DE SEUS MORADORES.</b> Carneiro da Silva; Ubirajara Ferreira da Paz.	
<b>08:00 às 09:30h</b>	<b>Sessão Temática Arquitetura/Interdisciplinar/Comunicação oral</b> <b>Professor mediador:</b> Sandra M. Maia Nunes <b>DOCUMENTÁRIO: CIDADE PARA PESSOAS. PESSOAS PARA A CIDADE</b> Amanda Dornelas C. A. Melo; Ana Gabriela R. de Castro; Ana Júlia B. Barros; Arnaldo A. Lins; Maria Eduarda S. Rocha; orientadora: Sandra M. Maia Nunes	<b>Sala 223</b>
<b>08:00 às 09:30h</b>	<b>Sessão Temática Arquitetura/Comunicação oral</b> <b>Professor mediador:</b> Marcos Assis <b>INTERVENÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DAS CASAS MODERNISTAS DA AVENIDA CONSELHEIRO ROSA E SILVA.</b> Henrique Buriti Figueirêdo de Oliveira; Maria Eduarda Lafayette Guimarães; Luana Rayane de Lima Marinho Soares; Taíze Andrade da Silva Luna; orientador: Marcos Assis	<b>Sala 225</b>
<b>09:00h</b>	<b>Sessão Temática Arquitetura/Comunicação oral</b> <b>Professor mediador:</b> Diogo Cavalcanti Galvão <b>REEXAMINANDO A ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DO IBURA: DIRETRIZES PARA A MELHORIA NA MOBILIDADE URBANA E A REQUALIFICAÇÃO DO TI TANCREDO NEVES</b> Daniella Alves Mariz; orientador: Diogo Cavalcanti Galvão	<b>Sala 227</b>
	<b>MÉTODOS DE IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS VERDES NAS ÁREAS URBANAS</b> Eliza Bianca; José Augusto; Vanessa Ingrid. Orientador: Diogo Galvão	
	<b>HABITAÇÕES SOCIAIS RESILIENTES: AS HORTAS COMUNITÁRIAS COMO FERRAMENTA DE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO</b> Thayná Catarina Pereira da Silva; Jéssica Beatriz Leonardo da Silva; Kattsuany Lima da Silva; Hendrik Wilhelm Crispiniano Garcia; Vanessa Júlia Leite Sales Silva; orientadores: Diogo Galvão, Luana Alves de Melo Ribeiro	
	<b>FUNÇÃO SOCIAL NO AUXÍLIO DE AUMENTO DE ÁREAS VERDES</b> Ana Júlia De Lima; Janaína Da Conceição; Waldemir Alves De Melo Netto; Wivian Mirelly Honorato Pereira; orientador: Diogo Galvão.	

<b>08:00h</b>	<p><b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b>  <b>Mediadora: Dayse Maria Vasconcelos de Deus</b>  <b>PROPOSTA PARA REABILITAÇÃO DE MEMÓRIA EM INDIVÍDUOS ILETRADOS COM HAND ON CART UTILIZANDO O MÉTODO PQRST-ADAPTADO</b>  Cristiane Cordeiro Possas; Pauline Santos de Freitas.  Orientadora: Dayse Maria Vasconcelos de Deus</p>	<b>Sala 125</b>
	<p><b>VIOLÊNCIA DE GÊNERO</b>  Ana Karolina Barbosa da Silva; Johnny Renan da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira</p>	
<b>8:00 às 9:30h</b>	<p><b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b>  <b>Mediadora: Edna Souza</b>  <b>VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA</b>  Fernanda Cavalcanti Montibelo; Orientadora: Edna Souza  <b>O CAOS NA EDUCAÇÃO: A REALIDADE ESCOLAR APÓS A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO</b>  Kessia Priscila; Orientadora: Edna Souza</p>	<b>Sala 129</b>
<b>09:30 às 11:00h</b>	<p><b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b>  <b>Mediador: Pedro Paulo Viana Figueiredo</b>  <b>ANIMAIS FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM: OS INCONSCIENTES POR TRÁS DO PROTAGONISMO</b>  Caio Pantoja Barbosa Nunes Manique; Clodomir Coutinho de Almeida Junior;  Orientador: Pedro Paulo Viana Figueiredo</p>	<b>Sala 123</b>
	<p><b>A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA JUNGUIANA PARA A COMPREENSÃO DA DISSOCIAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE</b>  Ana Carolina Cavanellas Gomes;  Manuela Bernardino Lêdo;  Orientador: Pedro Figueiredo (relato de experiência)</p>	
<b>9:30 às 11:00h</b>	<p><b>Sessão Temática Psicologia/Comunicação oral</b>  <b>MUSEU DA EMPATIA: UMA EXPERIÊNCIA</b>  <b>Mediadora: Ângela Fernandes Baía.</b>  Elisa Larissa Pereira Cruz;  Mayara Aline das Chagas Ferreira; Ângela Fernandes Baía.</p>	<b>Sala 127</b>
	<p><b>RELAÇÕES AFETIVAS E INVISIBILIDADE DA MULHER NEGRA</b>  Brenda Lander dos Santos; Ítalo Fernando dos Santos Pereira; Johnny Renan da Silva; Ana Karolina Barbosa da Silva; Ângela Fernandes Baía</p>	
	<p><b>A LUTA DAS MULHERES QUILOMBOLAS: NO CONTEXTO SOCIO-HISTÓRICO BRASILEIRO</b>  Cynara Marina Ildfonso dos Santos; Ana Carolina Cavanellas Gomes Pereira; Maria Thayna Andrade de Siqueira; Marília Xavier da Veiga Faria; Orientadora: Ângela Baía</p>	
<b>09:30 às 11:00h</b>	<p><b>Sessão Temática Interdisciplinar/comunicação oral</b>  <b>Professora mediadora: Fátima Costa</b>  <b>UMA REFLEXÃO SOBRE A POLÍTICA A PARTIR DE HANNAH ARENDT</b>  Ana Karolina Barbosa da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira, Johnny Renan da Silva</p>	<b>Sala 129</b>
	<p><b>SOBRE O AMOR E A MORTE: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO A PARTIR DE MARTIN HEIDEGGER</b>  Petros Bergoleon de Medeiros Farias; Renata Fabricia Ramos Chagas; Ana Débora Inácio da Silva; Marcilene Cristina da Silva; orientadora: Maria de Fátima BastistaCosta</p>	

09:30 às 11:00	<b>Sessão Temática Psicologia</b> <b>Professor responsável: Alexandre Nunes</b> <b>O USO TERAPÊUTICO DE PSICODÉLICOS COMO ELO ENTRE A PSICOLOGIA E A PSIQUIATRIA</b> Manuela Bernardino Ledo; Nara Martins Correa de Oliveira; orientador: Arturo Escobar	Sala 122
	<b>UM NOVO OLHAR SOBRE AS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES</b> Johnny Renan da Silva; Brenda Lander dos Santos; Ítalo Fernando dos Santos Pereira; Ana Karolina Barbosa da Silva	
	<b>ADOCIMENTO MENTAL EM TEMPOS DE ELEIÇÕES</b> Amanda Maria Lima Ferreira; Bianca Cristina Soares de Lemos	
14:00	<b>Cine SETA</b> <b>Filme: Mary e Max – Uma Amizade Diferente</b> Thaís Cristine Montenegro Fonseca; Sandra Carolina Farias <b>Responsável: Sandra Carolina Farias</b>	Auditó rio
18:45	<b>PERFORMANCE POÉTICA</b> <b>Sobre corpos-e-mundos como eu: Holderlin e Heidegger</b> Petros Bergoleon de Medeiros Farias	Praça da palavra ESUD A
<b>QUARTA/NOITE</b>		
19:00 às 20:30	<b>Palestra: SOCIOLOGIA POLÍTICA EM NIKLAS LUMMANN</b> <b>Professor: William Melo</b>	Sala 123
19:00 às 20:30	<b>Mesa redonda/negócios: FAZENDA E CONTROLODORIA: AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E O SEU PAPEL SOCIAL</b> <b>Professores: Artur Garcea e Filipe da silva</b>	Sala 125
19:00 às 20:30	<b>Oficina:</b> <b>ILUMINAÇÃO DE ESPAÇOS PARA PESSOAS</b> <b>Professora: Wanessa Dias</b>	Sala 221
<b>SESSÕES TEMÁTICAS</b>		
19:00 às 20:30	<b>Sessão Temática Arquitetura/comunicação oral</b> <b>Professora mediadora: Cláudia Tavares/Marcia Hazin</b> <b>UTILIZAÇÃO DO DESIGN PARA OTIMIZAÇÃO DE INTERIORES EM EMBARCAÇÕES DE MÉDIO PORTE</b> Bárbara Keilly da Silva Santos; orientadora: Cláudia Tavares	
19:00 às 20:30	<b>Sessão temática Psicologia /comunicação oral</b> <b>Professor mediador: Alexandre Nunes</b> <b>DA “DESOBEDIÊNCIA CIVIL PACÍFICA” À DEMOCRACIA PARTICIPATIVA: (RE) SIGNIFICANDO PRÁTICAS DE USUÁRIOS DE CANNABIS MEDICINAL NO CONTEXTO DE PROIBIÇÃO NO BRASIL</b> Mayara Aline das Chagas Ferreira; Juliana Cristina Teixeira Barbosa; Rayane Aleksandra Manso Nascimento; Marília Inês Silva de Oliveira; Alef Silva de Oliveira; Vanessa Maria da Silva; José Arturo Costa Escobar	Sala 126
20:30h	<b>CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO E PREMIAÇÕES</b>	Praça da palavra ESUD A

## 2. SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL

### 2.1. Comunicação Oral - Eixo: Arquitetura, Urbanismo e Design

Título:	HABITAÇÕES SOCIAIS NAS ÁREAS REMANESCENTES DA CIDADE FORMAL: o déficit, o espaço e a sociedade
Autores:	Letícia Nery Vieira de Arruda; Kamylla Eduarda; Normandia Regis Barros; Alice Leal Lins; Victória Teotônio Pereira Rabêlo e Roberto Sarmiento da Silveira Júnior.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	<p>O déficit habitacional é um problema instalado no Brasil, mais de 3,8 milhões de moradias inadequadas, (PNUD, 2015) e em Recife, 108 mil englobando mais de 280 mil pessoas em moradias nessa situação, (ONG habitat para humanidade) e que permanece aumentando. Além deste, o produto das políticas habitacionais disponibilizado pelo governo, encontra-se fora da "cidade formal", ou seja, áreas desprovidas de recursos essenciais para o cotidiano que aquelas incluídas na malha urbana oferecem. O objetivo deste trabalho é mostrar formas de amenizar o caos urbano causado pelo déficit habitacional apenas utilizando o recurso do cumprimento da função social estabelecido no estatuto da cidade. Para isto, a atividade será realizada utilizando a pesquisa feita pela ONG citada, que levanta 12 imóveis totalmente desocupados no bairro de Santo Antônio - além dos 98 divididos em porcentagens de ocupação - em conjunto com o decreto lei N 31.671/2018 que toma como patrimônio do município os imóveis ociosos há mais de 5 anos, por intermédio do instrumento do IPTU progressivo. A partir deste artifício será apresentado o levantamento destes para análise de entorno e integração com os demais, segurança estrutural e relação com o possível público beneficiado. O presente estudo apresentará o caos urbano pela perspectiva habitacional, motivado a partir das desigualdades sociais e refletidos no espaço urbano, trazendo o decreto lei na função do Kosmos – lei que tenderá ao ordenamento e agregação socioespacial – bem como o arquiteto urbanista na função de mediador dos meios de aplicação deste kosmos no caos habitacional e urbano.</p>
Palavras chave:	Déficit; habitação; espaço.

Título:	POR ONDE ANDEI...: um estudo urbanístico do percurso de grávidas pelo pólo médico central de Recife
Autores:	Paula Polimeni de Mesquita; Dayana Maria de Oliveira Nascimento; Jesiele Lopes Leal; Nancy Nery
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	<p>O trabalho analisa o percurso que a mulher encara durante o período gestacional, para o acompanhamento médico-hospitalar na cidade do Recife. Esse período traz mudanças para a mulher, entre essas uma fundamental para o desenvolvimento deste trabalho, a de ter a sua mobilidade reduzida temporariamente. A área estudada, foi percorrida a pé e de carro, abrange os principais hospitais do polo médico recifense localizados nos bairros coelhos, Paissandu e boa vista, trazendo à tona as problemáticas e propostas para a</p>

atendê-las, como por exemplo mulheres que após a consulta ‘hospedam-se’ na praça Miguel de Cervantes, em busca de sombra e um lugar confortável até que possam pegar o transporte de volta a sua cidade de origem. É alarmante observar a falta de estrutura de acolhimento para essas gestantes, as praças e praticas sem a presença de fraldários, trocadores, assentos confortáveis, sombreamento e um recinto que possa acolhe-las. Diante da caracterização desse cenário, dois percursos mais utilizados por essas gestantes foram escolhidos, servindo de base para um projeto modelo que possa ser replicado nas demais ruas da região metropolitana de Recife. A proposta é renovar espaços livres, como calçadas e praças dos percursos que as gestantes utilizam, através de implantação de mobiliários e técnicas de conforto ambiental urbano para que estas tenham comodidade e segurança no trajeto utilizado entre os hospital e clínicas.

Palavras chave: Gestantes; Acessibilidade; Urbanismo.

Título:	QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O TURISMO: ESPACIALIZAÇÃO DO AIRBNB NO LITORAL NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
Autores:	Josiane Nascimento Andrade; Heitor Beserra da Costa.
Resumo	
<p>As atividades turísticas relacionam-se diretamente com o consumo, seja de espaço ou de produtos. Em consonância com o movimento de liberalização financeira e a necessidade constante da criação de produtos voltados ao setor, a tecnologia associa-se a este mercado, proporcionando novas formas de utilização das áreas turísticas e dialogando com o discurso do desenvolvimento sustentável enquanto alternativa para o não esgotamento e para a produção limpa de recursos. O surgimento e consolidação das empresas de economia compartilhada remetem, diretamente, à acumulação flexível proposta pelo neoliberalismo, com papel de destaque na chamada quarta revolução industrial (ou indústria 4.0). O uso de tecnologias voltadas para a coleta, armazenamento e transferência de dados favorecem as decisões do mercado global, reduzindo o volume das transações realizadas no espaço e no tempo (HARVEY, 2007). Assim, empresas como Amazon, Uber e Airbnb destacam-se na vanguarda desta forma de fornecimento de produtos e serviços, ancorando-se no discurso do compartilhamento e propondo a destruição criativa de tributações e regulamentações estatais. O Airbnb, especificamente, tem grande influência no mercado turístico, principalmente na oferta de hospedagem, representando em algumas localidades a única opção para esta finalidade. Sendo assim, este trabalho se propõe apresentar a espacialização dos imóveis cadastrados na plataforma AIRBNB no litoral norte da Região Metropolitana de Pernambuco – RMR, discutindo quais as suas características e locus de preferência no contexto urbano, bem como as possíveis repercussões que esta plataforma pode trazer às dinâmicas espaciais dos municípios nos quais se insere.</p>	
Palavras chave: Economia compartilhada; Airbnb; meios de hospedagem; litoral pernambucano.	

Título:	RENATURALIZAÇÃO DOS RIACHOS URBANOS DO BULTRINS: uma proposta para o resgate com a comunidade
Autores:	CAVALCANTI, Danielly Munique Pimenta ; NERY, Nancy
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Atualmente, a recuperação dos recursos naturais tem se mostrado determinante na transfiguração da paisagem urbana, sobretudo, no que concerne à sua influência na qualidade de vida das populações as quais estão inseridos, especialmente as águas urbanas, imprescindível na formação e desenvolvimento das sociedades e</p>	

menosprezadas na cidade moderna, com sistemas de drenagem que deixaram um legado de devastação onde, os “canais”, representam vítima e algoz, numa realidade cíclica urbana comum, transformando a paisagem e sua relação com o lugar. O rio com margens impermeabilizadas passou a ser efluente, degradado e esquecido – pelo menos até surgirem as chuvas e os alagamentos, deixando rastros de doenças em decorrência da contaminação que segue para os oceanos. Essa abordagem foi determinante na escolha do objeto de estudos, os riachos urbanos do Bultrins, em Olinda, uma cidade colonial que cresceu territorialmente sem ostentar um bom desenvolvimento humano, especialmente pela expansão imobiliária em razão do crescimento comercial da capital pernambucana. O bairro do Bultrins tem sido submetido aos reflexos da degradação dos canais Bultrins e Bultrins Fragoso, onde os alagamentos constantes determinaram o valor do solo e, quando definem a viabilidade de políticas públicas, valoram também a população. Esses riachos reúnem em si, atributos para aplicação de uma gama de soluções multidimensionais e já consolidadas em diversas áreas do conhecimento, compiladas no presente trabalho que, objetiva propor diretrizes que visam contribuir com o resgate e valorização dos cursos d’água utilizando esse recurso como elemento estruturador da paisagem, como proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos habitantes e transeuntes do lugar. Uma série de tecnologias, algumas inovadoras, têm sido implementadas em diversos países. No Brasil, esses novos modelos tem sido aplicados timidamente no planejamento urbano e na gestão de recursos hídricos. Um exemplo é o Parque Capibaribe, elegido como um dos estudos de caso do presente trabalho, pelos critérios adotados na requalificação das margens do Capibaribe, onde a vivência e lazer provocam à educação ambiental e valorizam a paisagem. O *Cheonggyecheon Stream* no segundo estudo de caso, por fazer renascer o rio que dá nome ao parque linear, fomentando a socialização e a qualidade de vida em um dos centros urbanos mais verticalizado e tecnológico do mundo. Esses estudos, assim como, a contextualização dos aspectos relevantes da área, coadjuvaram na construção do saber, sendo imprescindíveis para a implementação das diretrizes propostas onde uma delas versa sobre ações de recuperação do corpo d’água e o controle das inundações. Uma outra diretriz reporta à requalificação das suas margens, enquanto espaço público integrado em um corredor verde onde são priorizadas a mobilidade e a acessibilidade. Na congruência das ações mitigadoras espera-se que se apresentem como solução aos problemas encontrados na região, assim como ocorreu em diversos outros exemplos citados no perpassar desse trabalho. Anseia-se contribuir com um dos principais desafios da atualidade, a mudança nos paradigmas frente à reabilitação urbana de recursos hídricos: a integração dos diversos setores da gestão pública aos saberes acadêmicos.

Palavras chave: Paisagem; sociedade; espaço público; renaturalização; requalificação.

Título:	CAPITALISMO POLIMÓRFICO: o espaço urbano frente à indústria do turismo.
Autores:	George Emerson Santos Sanguineto; Camila Leal Costa.
Filiação Institucional:	Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP Wyden)
Resumo	
<p>A dinâmica de formação dos espaços nos grandes centros urbanos é ditada pela lógica de produção capitalista, gerida pelo empreendedorismo que visa o lucro e a adequação dos espaços de lazer às regras mercadológicas (HARVEY, 2005). Uma vez que o modelo de produção contemporâneo transforma o espaço em mercadoria, o turismo torna-se mais um produto a ser vendido no mercado no qual, na maioria das vezes, cria-se uma falsa identidade, um não-lugar (GOMES, 2013; BAUDRILLARD, 1991). Atualmente, tais pensamentos se expandem dos grandes centros urbanos para as cidades de pequeno e médio porte como em Serra Negra, povoado de Bezerros-PE. Esse</p>	

trabalho tem como objetivo analisar o modelo de apropriação do espaço de Serra Negra por parte da indústria do turismo e suas implicações na vida do nativo e da sua localidade, através de uma abordagem marxista-lefebvriana. A partir de mapeamentos, entrevistas e levantamentos fotográficos foi possível identificar em Serra Negra os reflexos do processo capitalista de transformação do espaço em mercadoria a partir da criação cenários monopolizados nos quais a sociedade é ignorada e prevalecem os interesses da lógica capitalista de acumulação. Dessa forma, a indústria do turismo exclui a essência da produção espacial preexistente que resulta na perda do sentimento de pertencimento por parte dos moradores locais, expulsando-os da área e beneficiando a especulação imobiliária.

Palavras chave: Não-lugar; Indústria do Turismo; Capital Acumulativo.

Título:	AVALIAÇÃO QUANTO AO ÍNDICE DE QUALIDADE URBANA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, FUNDAMENTADO EM PREMISSAS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE: utilizando-se como estudo de caso a cidade do Recife-PE.
Autores:	Adriane Moraes Sales; Cauêh Notaro.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Se locomover é um ato natural à existência humana e ao observar o caminho até o destino final é percebido as diversas formas de locomoção que o homem adaptou para seu favorecimento e que com o crescimento populacional esses meios foram exigindo um planejamento cada vez mais aprofundado e dependente de fatores diversos. Dentro da diversidade de opções, existem as limitações sociais e estruturais impostas pela dificuldade de análises dos dados para melhor diagnosticar os problemas, e conseqüentemente, a falta de políticas públicas que permitam estabelecer um tratamento igualitário para as pessoas, de modo a permitir que as pessoas de renda mais baixa e necessidades especiais tenham o mesmo direito de ir e vir, sem comprometer sua renda familiar ou depender da ajuda de terceiros. Estudos apontam um novo conceito de pobreza que abrange a exclusão social ligada à falta de acessibilidade ao transporte público. As soluções oferecidas não levam em consideração as rotinas dos usuários, as necessidades de grupos desfavorecidos e as escolhas pessoais e culturais da população. Essa exclusão acarreta em uma série de outras, como o impedimento ao deslocamento que proporciona oportunidades de emprego e estudo, bem como do lazer das famílias e o convívio em sociedade. Esta pesquisa tem como objetivo mostrar as implicações dos fatores envolvidos para garantir a acessibilidade e mobilidade adequada ao ambiente urbano, as dificuldades envolvidas, conseqüências da falta de soluções aplicadas aos problemas e a observação dos recursos pesquisados como meios para melhorar a qualidade da acessibilidade e mobilidade urbana.</p>	
Palavras chave: Acessibilidade; Mobilidade; Exclusão social.	

Título:	O “VALOR” DO NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - Avaliando o casarão de dona Conceição na Avenida Rosa e Silva, Recife-PE
Autores:	Agni Garcia de Souza.
Filiação Institucional:	Faculdade de ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Moradia é um espaço denominado de residência que protege as pessoas dos fenômenos naturais, além de abrigá-las, formando assim um lar com uma determinada cultura. Este bem patrimonial possui um valor alto para ser adquirido e mantido. É nesse cenário que o mercado mobiliário e a especulação imobiliária atuam e estima valores para um imóvel utilizando a avaliação imobiliária. Muitos imóveis com valor histórico e cultural não são valorizados pelo poder público e por estarem inseridas numa malha urbana de</p>	

grande especulação imobiliária, são demolidos dando lugar a novos empreendimentos rentáveis para o mercado imobiliário. Poucos desses imóveis peculiares são conservados como deveriam e suas restaurações são quase extintas pela falta de recurso disponível pelo poder público. Será que a própria sociedade valoriza esses imóveis? Eles sabem sua importância e quanto é o seu valor real? O objetivo do estudo é verificar e analisar o valor do casarão, de uma das avenidas mais especuladas pelo setor imobiliária, e o valor que o imóvel representa para a sociedade pois apresenta valor histórico arquitetônico e valor social, pois em seu interior há vários objetos e móveis que retratam uma classe social da época. Para determinar o valor real deste, será aplicado o método comparativo de dados de mercado para avaliar o valor do lote, o método de custo de reedição para avaliar as benfeitorias do imóvel e por fim aplicar o método de Ronchi-Molineiro para avaliar o valor histórico do imóvel e em seguida equipar o valor real com o valor afetivo.

Palavras chave: moradia; avaliação imobiliária; patrimônio histórico.

Título:	RECIFE E SEUS MONUMENTOS: Um Estudo Sobre o Uso do Espaço Público e a Preservação dos Monumentos Históricos
Autores:	Maria Juliete Galvão da Silva; Danielly Munique Pimenta Cavalcanti; Jessica Gabriele Barbosa de Andrade; Cirleide dos Santos Tavares da Silva <sup>4</sup> ; Betânia Maciel.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
Ruas, parques, praças e prédios do Recife, contam a sua história através da arte, pelas obras de grandes artistas como: Cícero Dias, Abelardo da Hora, Francisco Brennand, Lula Cardoso Ayres e Corbiniano Lins, que na sua maioria, estão em locais com livre acesso, em espaços públicos ou privados. Em uma grande exposição pública permanente, grandes nomes se fazem presente reforçando a memória da sociedade pernambucana e construção de sua cultura. São esculturas e monumentos produzidos, em sua maior parte, entre as décadas de 40 e 60 e outras mais contemporâneas, que ganham vida às margens do Rio Capibaribe ou em praças públicas com a vocação de fazer lembrar, evocar, celebrar, como o “Monumento Tortura Nunca Mais” e a escultura “Carne da Minha Perna”. Caminhar pelas ruas e becos e refletir sobre o uso do espaço público e monumentos distribuídos na cidade do Recife, conviver com o passado e a paisagem urbana impregnada de memória e história e conhecer a origem de obras e autores que é a característica desta pesquisa.	
Palavras chave: Espaços Públicos; Monumentos; Arte; Cultura; Paisagem Urbana	

Título:	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DE TRANSBORDO DE ÔNIBUS E BRT NA PRAÇA DO DERBY - RECIFE-PE
Autores:	Ana Luiza Lima e Silva; Nancy Siqueira Nery.
Resumo	
Este trabalho foi elaborado para apresentar uma proposta de intervenção na área de transbordo de ônibus e BRT na Praça do Derby, Recife/PE. Foram tomados como referências estudos e pesquisas, com a finalidade de solucionar a questão da infraestrutura urbana e do sistema viário para proporcionar melhorias na mobilidade urbana. O diagnóstico do perímetro de estudo foi apresentado através de fotografias e mapas para situar o leitor e ajudá-lo a identificar os problemas e potencialidades da localidade. Os objetivos foram alcançados devido a criação de diretrizes e suas respectivas ações, que sugere minimizar os transtornos ocasionados pela grande demanda de transportes individuais privados, o que ocasionará a melhoria nos deslocamentos da população, além de mostrar o quanto é importante construir cidades mais seguras priorizando os pedestres e incentivando o uso de outras modalidades de	

transportes, tornando a cidade mais democrática.

Palavras chave: Mobilidade urbana; Infraestrutura urbana; Intervenções.

Título:	DIRETRIZES PARA O CONFORTO AMBIENTAL E A MOBILIDADE NO PLANO DE REQUALIFICAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DA COMUNIDADE DO PILAR, RECIFE- PE.
Autores:	Nome completo do primeiro autor; Ewerton Cavalcante Silva, Nancy Siqueira Nery.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O desenvolvimento desse trabalho se aplica à revisão do Plano de Requalificação e Inclusão Social da Comunidade do Pilar - PRUISCP, que está localizada no Bairro do Recife, na área central da cidade. O plano foi elaborado pela Prefeitura do Recife em 2002, mas ainda não foi concluído, deixando lacunas para uma revisão e atualização focada no conforto ambiental e na mobilidade. Neste contexto, se apresentam medidas de intervenção objetivando e avaliando a integração da comunidade e a malha urbana. Foram explorados teóricos que abordam o processo de planejamento em áreas centrais, a inclusão social, o conforto e a mobilidade urbana. Para o diagnóstico foram feitas visitas técnicas, elencando as principais características da área. Nesse contraste, atentamos para o fato do plano proposto estar se mostrando insuficiente na questão de conforto ambiental, mobilidade urbana e principalmente sua integração. E é a partir desse pressuposto que foram propostas diretrizes e ações a fim de dar uma nova perspectiva ao projeto da Comunidade do Pilar, contribuindo com a inclusão socioeconômica da área.</p>	
Palavras chave: Inclusão social; Conforto ambiental; Mobilidade urbana, Planejamento urbano.	

Título:	MAPA SOCIAL DA DINÂMICA URBANA DA VILA SOCIAL- CABO DE SANTO AGOSTINHO: Uma apropriação e percepção de seus moradores.
Autores:	Rafaela Pereira Carneiro da Silva; Ubirajara Ferreira da Paz.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Todo ser humano possui inúmeras relações com o seu território. Sejam essas relações boas ou ruins, foram construídas pelo tempo e estreitadas pela cotidianidade. Cada rua, praça e calçada pertence àqueles que as vivenciam e, de certo modo, sabem reconhecer legitimamente suas problemáticas e potencialidades. Existe uma infinidade de projetos idealizados para as cidades que, mesmo com o objetivo de melhorar a situação existente no universo metropolitano, não refletem as realidades locais, justamente por ignorar as percepções das pessoas e a dinâmica urbana do espaço em questão. Considerando como essencial uma leitura sensível dos espaços urbanos para entender melhor suas peculiaridades, o trabalho busca evidenciar a percepção dos moradores da Vila Doutor Manoel Clementino, por meio da aplicação de um método participativo de reconhecimento territorial, a Cartografia Social. Cada lugar é um cenário de problemas multifacetados e memórias afetivas que deve ser investigado e observado antes de qualquer intervenção. Por isso, torna-se necessário dar voz à população. Para a realização do trabalho foram sondados vários temas, podendo-se destacar a percepção do espaço urbano e o planejamento participativo, além de estudos de caso com aplicações da Cartografia Social. A caracterização da área esclarece todos os aspectos urbanos e ambientais do bairro de acordo com o olhar técnico e a Cartografia aplicada traz à tona a imagem pública do bairro segundo seus moradores, dando origem a um Mapa Social. Por meio de reuniões com crianças, jovens, adultos e idosos foi possível</p>	

discutir sobre este espaço urbano de acordo com suas percepções, perspectivas e pontos de vista. A expectativa deste trabalho não está na aplicação de diretrizes, mas sim na reflexão de como o saber vivencial unido ao saber técnico pode tornar o Urbanismo mais humano e próximo das pessoas.

Palavras chave: Cartografia Social; Espaço urbano; Vila Doutor Manoel Clementino.

Título:	INTERVENÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DAS CASAS MODERNISTAS DA AVENIDA CONSELHEIRO ROSA E SILVA.
Autores:	Henrique Buriti Figueirêdo de Oliveira; Maria Eduarda Lafayette Guimarães; Luana Rayane de Lima Marinho Soares; Taíze Andrade da Silva Luna. Marcos Assis.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	O presente trabalho tem como finalidade um anteprojeto de intervenção, reformar e requalificação das casas modernistas localizadas na avenida rosa e silva, no bairro das graças, cidade do Recife/PE, elas são importantes fontes de memória da história arquitetônica da cidade, pois foram construídas na segunda metade do século XX e tiveram influência do estilo modernista que permeava a construção de casas naquela época, sendo elas representantes desse estilo no estado. Hodiernamente as casas encontram-se em estado de abandono, seu uso já havia sido modificado para uso comercial, portanto existiu algumas descaracterizações, porém, hoje, as casas estão totalmente descaracterizadas, sem cobertura, esquadrias, ou qualquer tipo de cidade. A prefeitura da cidade do Recife as tornam IEP's (imóveis especiais de preservação), porém esse título não mudou a situação em que se encontra as casas, e a cada dia elas se encontram mais abandonadas. Diante de todo esse histórico e situação, o projeto foca na requalificação da casa, trazendo de volta o uso comercial que já existiu nela, por me com muito mais cuidado e tentando manter o máximo de originalidade das casas, diante disso foi proposto a criação de: nos pavimentos térreos, um café e uma galeria de arte, nos pavimentos superiores, três salas comerciais e uma sala de reunião, assim respeitando toda a história da casa e o seu entorno, foi feita uma análise do estado atual da casa, e proposto um anteprojeto de intervenção.
Palavras chave:	Modernista; Casas; Intervenção

Título:	REEXAMINANDO A ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DO IBURA: diretrizes para a melhoria na mobilidade urbana e a requalificação do TI Tancredo Neves
Autores:	Daniella Alves Mariz; Diogo Cavalcanti Galvão
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	O planejamento dos transportes nas capitais brasileiras desencadeou uma desorganização nos percursos da mobilidade urbana, concentrando o atendimento nas áreas centrais e excluindo as mais adensadas, ignorando as características territoriais e funcionais do indivíduo com o espaço que está inserido. Diante dessas circunstâncias, o bairro do Ibura, localizado na cidade do Recife é uma representação destes fatores negativos da má estruturação do transporte urbano. Por ser localizado em uma área suburbana, o deslocamento direto aos arredores do centro do município ocasiona em viagens longas e cansativas, gerando uma imobilidade aos seus residentes. O objetivo deste trabalho é de elaborar um diagnóstico e lançar diretrizes de melhoria estruturais ao TI Tancredo Neves na Imbiribeira, voltado ao trecho de circulação do bairro do Ibura. Planejar a execução do transporte público é fundamental para a democratização do uso do espaço urbano, isso não implica apenas no tráfego e veículos públicos, mas também

as questões territoriais. A metodologia aplicada nessa pesquisa teve como ponto de partida o embasamento sobre mobilidade urbana, planejamento urbano e cidadania, além da apresentação de dois estudos de caso que contribuíram no entendimento técnico e o levantamento fotográfico de campo. Suas diretrizes foram baseadas nos problemas que foram identificados pelo terminal e propostas de melhorias estruturais do bairro do Ibura e dos fluxos tanto dos usuários como dos veículos. As diretrizes melhoraram a democracia no uso dos transportes públicos. Sendo assim, a melhoria da mobilidade urbana no bairro traria também favoráveis mudanças na vida dos moradores.

Palavras chave: Mobilidade urbana; Tancredo Neves; Ibura.

Título:	FUNÇÃO SOCIAL NO AUXILIO DE AUMENTO DE AREAS VERDES
Autores:	Ana Júlia de Lima; Janaína da Conceição; Waldemir Alves de Melo Netto; Wivian Mirelly Honorato Pereira Diogo Galvão.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O inchaço urbano e o desenvolvimento não planejado das cidades vêm atingindo uma desordem na sua expansão e delimitação de espaços para a sociedade. Dentro dessa desordem, os impactos ambientais criados no meio urbano assumem riscos prejudiciais para a sociedade, onde boa parte dos danos indicam uma rede nociva que permeia entre os espaços vazios e a especulação dos imóveis, gerando espaços ociosos dentro do meio urbano. Com relação ao estatuto da cidade e sua função social dentro do meio urbano, as modificações que podem ser feitas assumiriam uma parte importante na transformação e possibilidade de implantação de hortas comunitárias em terrenos abandonados ou que estejam em discursão entre o estado e o privado. Tendo em mente essa função, pode-se instalar um equilíbrio ambiental, onde por meio de leis e resoluções que possam ajudar em possíveis instalações fixas ou temporárias que tenham relação com o plantio de hortas. Trazendo assim segurança alimentar e a interação social junto com a comunidade, ocasionando oportunidades de conhecimento e aprendizado para as partes envolvidas dentro da criação, execução e manutenção das áreas que sofrerão intervenção. Estas intervenções podem ser realizadas em espaços públicos e de convivência, como: praças, passeios ou até mesmo em ruas de baixo fluxo, alterando a permeabilidade de solo orgânico aproveitável dentro dos centros urbanos.</p>	
Palavras chave: Função social; espaços vazios; área verde.	

Título:	MÉTODOS DE IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS VERDES NAS ÁREAS URBANAS
Autores:	ELIZA BIANCA; JOSÉ AUGUSTO; VANESSA INGRIDE.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O crescimento acelerado da população e a aglomeração dos habitantes resultou na alta impermeabilização do solo e conseqüente redução das áreas de cobertura vegetal, além da intensa verticalização dos centros urbanos, gerando o que chamamos de ilhas de calor. A partir dos softwares grasshopper e do ladybug, faremos uma simulação do mapa da radiação solar nos centros urbanos, visando tomar medidas de intervenção na escala urbana nas regiões onde é perceptível um nível mais alto de temperaturas, com foco na implantação de áreas verdes com função ambiental e social, reduzindo as ilhas de calor e gerando subsídio à população. A análise será realizada através da utilização dos softwares citados anteriormente, que viabilizam simular de forma paramétrica e eficaz a</p>	

intensidade solar sentida na região de estudo de acordo com estrutura física e morfológica da região urbanizada, identificando os pontos mais urgentes de intervenções. O mapa de radiação gerado não só se aplica em casos de intervenções visando solucionar os problemas climáticos da região em estudo como também, serve de base para análises de construções previstas para o local, identificando os impactos que estas causarão em seu entorno, possibilitando assim uma implantação consciente da edificação. Tornando desnecessário a aplicação de medidas corretivas relativas ao fator climático, visto que este foi considerado desde sua fase projetual.

Palavras chave: Urbanismo; Ladybug; Áreas Verdes; Radiação Solar.

Título:	HABITAÇÕES SOCIAIS RESILIENTES: as hortas comunitárias como ferramenta de apropriação do espaço
Autores:	Thayná Catarina Pereira da Silva, Jéssica Beatriz Leonardo da Silva, Kattsuany Lima da Silva, Hendrik Wilhelm Crispiniano Garcia, Vanessa Júlia Leite Sales Silva; Diogo Galvão, Luana Alves de Melo Ribeiro.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Apesar de ser fundamental a cidadania, o direito à moradia não pode ser padronizado, é necessário guiar um caminho para que as pessoas consigam criar afinidade com a cidade e se desprendam da sensação de vulnerabilidade, e o papel do arquiteto é justamente criar esse vínculo cultural. Entender que os aspectos urbanísticos relacionados a moradia estão intimamente associados a fatores históricos e econômicos, onde a divisão da cidade é baseada na parcela que tem de fato o direito à ocupação dela colocado em prática por meio do poder aquisitivo elevado, e outra parcela ser desprovida desse direito pelo contexto da desigualdade que foram submetidas ao longo das décadas. Apesar de não ser o melhor modelo, a política de habitação social mostra-se de grande valia para diminuir a déficit habitacional no Brasil, entretanto negligenciar aspectos subjetivos na formação de novas comunidades a partir da relocação, é uma das principais causas de abandono das unidades fornecidas pelo poder público. Assim, este trabalho visa apresentar o uso do sistema urbano alternativos a favor da arquitetura resiliente, prevendo intervenções que possam oferecer sustentabilidade e capacitação às pessoas, adaptando e respondendo às soluções para situações críticas (pessoais e sociais), de modo compatível com as atividades, tendo o cuidado de adequá-las para aquele local. A partir disso, será destacado a reorganização de uma cidade resistente para formar uma nova identidade.</p>	
Palavras chave: Arquitetura resiliente; Direito à moradia; Resiliência Urbana; Identidade local; Apropriação.	

Título:	UTILIZAÇÃO DO DESIGN PARA OTIMIZAÇÃO DE INTERIORES EM EMBARCAÇÕES DE MÉDIO PORTE
Autores:	Bárbara Keilly da Silva Santos; Prof <sup>ª</sup> . Cláudia Tavares
Resumo	
<p>Ao compreender que o mercado náutico possui um considerado crescimento e os investidores dessa área estão em busca de mais conforto, de modo que possam desfrutar de várias paisagens dentro de um único espaço que é a embarcação, além de obter a sensação de estar em sua própria residência, entretanto, a mesma não possui configurações adequadas de uma “casa”, por possuir limitações de espaços internos, além das interferências inseridas pelo ambiente marinho, exigindo o uso de produtos resistentes, uma vez que os mesmos se expõe às intempéries e ao uso diversificado. Sobretudo, torna-se essencial identificar quais necessidades existentes nesses ambientes e elaborar um projeto que contemple a otimização dos espaços, além de consultar as</p>	

normas necessárias para arquitetura náutica, assim como dos recursos oferecidos pelo *design*, tal como a inclusão da ergonomia, mesmo que, em função das limitações naturais do espaço utilizando os conceitos, os quais serão aplicados no âmbito da ergonomia dentro de uma embarcação. Para isso, foram desenvolvidos estudos atribuídos ao *design* de interiores tendo como foco a aplicação dos pequenos espaços, a fim de encontrar soluções que potencializem cada área ao seu devido uso, dessa forma, também foram analisadas embarcações de porte similar para que se identifique possíveis necessidades e possam solucionar, com o auxílio das normas associadas ao setor náutico. Desse modo é necessário que o projeto ofereça opções de conforto aos usuários a bordo em todo tempo de permanência para que os mesmos realizem suas atividades sem interferências ou de forma insegura. Ressalta-se o uso otimizado dos espaços, juntamente com os materiais adequados no interior da embarcação, apresentando destaque para a multifuncionalidade do mobiliário, bem como o uso da tecnologia para embutir equipamentos eletrônicos, aproveitar os espaços dos degraus das escadas e usa-los como gaveteiro, mesas com possibilidade de ajustes de altura e tamanho adaptando-se ao devido uso e possibilitando maior quantidade usuários sem comprometer a circulação, contudo, após todo o processo de pesquisa, foi desenvolvido um projeto executivo de interiores náutico, como resultado final, no qual favoreceu as necessidades pertinentes de uma embarcação de médio porte os quais seus ambientes ofereçam funcionalidade, e, acima de tudo, segurança e conforto.

Palavras chave: Interiores náutico; Otimização dos espaços; Ergonomia.

## 2.2. Comunicação Oral/Interdisciplinar

Título:	UM ESTUDO ACERCA DA SUBJETIVIDADE E DA(S) IDENTIDADE(S) DE GÊNERO ATRAVES DE PESQUISA QUALITATIVA DO TIPO “BOLA DE NEVE”.
Autores:	Alison Rodrigues da Silva; André Luis dos Santos Neri; Liliane Duarte Moura Araújo dos Santos; Raysa Camilla Monfort da Silva; Vivian Silva.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Introdução: No Brasil, os últimos vinte anos têm sido marcados por uma mobilização nas instituições governamentais e na sociedade em geral, em torno dos jovens, visto que esses sujeitos se encontram em um momento de intensa construção de identidade (s) que demandam compreensões sociológicas diversas. Neste sentido, incorporar questões de subjetividade e de identidade (s) na discussão teórica da Sociologia e da Psicanálise, a partir da perspectiva de Bastide (1974) significa buscar uma compreensão científica da construção de identidade (s) sociais imersas em processo civilizatório. Objetivo: Compreender a partir da literatura especializada – da Sociologia e da Psicanálise, como são construídas identidade (s) de gênero de jovens no município da Vitória de Santo Antão. Material e métodos: A presente pesquisa é de natureza qualitativa do tipo ‘bola de neve’ e utiliza, como referencial, artigos e livros direcionados para o campo teórico</p>	

sobre a identidade de gênero, tendo como base de dados o PePSIC e Scielo e também coleta de dados secundários no FBSP (FORÚM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA) para construção do perfil socioeconômico dos jovens do município pesquisado. Resultados e discussão: A iniciativa de promover uma pesquisa sobre a construção da identidade de gênero com determinado grupo de jovens no município da Vitória de Santo Antão, possibilita uma reflexão acerca da temática, o que pode contribuir para a implementação de políticas pública que atendam a demanda do público em questão.

Palavras chave: Identidades; psicologia; sociologia; gênero.

Título:	VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DOS DADOS DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA PERSPECTIVA DA SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA DO CORPO.	
Autores:	Thaís Cristine Montenegro Fonseca; Nathália Karla Souza Cavalcanti; Ítalo Fernando dos Santos Pereira; Vivian Silva.	
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA	
Resumo		
<p>O objetivo da pesquisa é realizar uma interlocução entre os dados sobre violência contra a mulher contidos no Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os estudos do sociólogo David Le Breton (1953) e do psicólogo Wilhelm Reich (1970). Optamos, como consideração metodológica, pela interlocução de onze artigos, contidos na área de “violência contra a mulher”, como uma possibilidade para pensar esta violência em particular; e análises contidas nas considerações metodológicas na área da sociologia, sobre as indagações e estudos sobre o corpo enquanto primeira instância para as nossas representações e relações, posto nos referenciais teóricos. Observamos que, camuflada para parecer natural, dentro da nossa sociedade, a hierarquia de gênero é construída socialmente e historicamente, mantida se retroalimentando entre instituições de vigilância e educação; e subjetividades, individuais e grupais. Nos estudos de Reich (1970), pode-se entender que ao tentarmos suprimir certos aspectos da nossa vivência corporal, o que acontece desde o nascimento através, por exemplo, da família e escola, pode-se vir a criar também mazelas corporais, que chama de couraças caracterológicas. Também vimos que há uma lacuna na efetivação da segurança pública para com as mulheres, pois as instâncias competentes não refletem a necessidade de aparelhos específicos para a realidade do gênero feminino. As análises indicam que as violências que as mulheres sofrem em seu dia-a-dia são de caráter específico, a violência de gênero.</p>		
Palavras chave: Violência; Gênero; Sociologia; Psicologia.		

Título:	ENCONTRO REFLEXIVO: um questionamento sobre educação	
Autores:	Marcos Izidorio Medeiros da Silva; Petros Bergoleon de Medeiros Farias	
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA	
Resumo		
<p>Este projeto tem por objetivo provocar uma reflexão que possa ampliar as formas de compreender/fazer educação, partindo de uma noção de educação baseada nos modelos capitalistas e suas influências, tais como as relações de poder e legitimidade também nas formas de se ter um autoritarismo (relação de poder), como sendo fator dominante no processo educativo. O que é educação? Há limites e espaços adequados para a construção de conhecimento? A partir desses questionamentos os autores se lançaram a esse projeto, tendo como proposta a criação de um espaço político onde a conversa possa fluir em liberdade. Tendo como metodologia um encontro reflexivo como</p>		

proposto por Dulce Critelli que busca provocar construções/desconstruções a partir de uma pergunta disparadora. A formação do grupo se projeta visando tornar-se um espaço de discussão livre, onde a trama de conhecimentos pode ser construída a partir das trocas do encontro. Apesar dos critérios que se formaram na criação deste, as direções da discussão e os impactos esperados só podem ser descritos como imprevisibilidade. "O fato de que o homem é capaz de agir significa que se pode esperar dele o inesperado, que ele é capaz de realizar o infinitamente improvável." (ARENDR, 2007, p. 190-191).

Palavras chave: educação; encontro reflexivo; liberdade

Título:	DISCURSOS SOBRE A AUTOMUTILAÇÃO DE ADOLESCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RECIFE/PE
Autores:	Alice Rodrigues Soares; Cybelle Macena de Araújo; Henrique Landim Santos; Patricia Rafaelly Barros Magalhães; Pauline Santos de Freitas; Pedro Paulo Viana Figueiredo
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Atualmente, os casos de automutilação identificados estão sendo mais visibilizados. De acordo com dados recentes entre 2010/2018 foram notificados 1.039 casos de violências autoprovocadas em crianças e adolescentes de Recife (SMS/RECIFE) de acordo com a vigilância epidemiológica. Nesse sentido, a Escola é o ambiente de convívio diário no qual o modo como os atores que fazem parte dele produzem sentidos sobre diversos fenômenos tem grande impacto em como os adolescentes veem a si mesmos e o mundo social. Este trabalho faz parte de pesquisa de Iniciação Científica da Faculdade Esuda, que tem por objetivo compreender quais os discursos produzidos por professores e alunos de escolas públicas estaduais do Recife sobre automutilação. Para tal, realizamos pesquisa em duas escolas municipais do Recife com alunos (as) do 1º e 2º ano do ensino médio e com o corpo docente das respectivas instituições, por meio de aplicação de questionários presenciais e anônimos contendo 12 questões sobre automutilação em adolescentes, sendo dez de múltipla escolha e duas abertas. As respostas foram transcritas para a plataforma do <i>Google Forms</i> e quantificados em <i>Microsoft Excel</i>. No total, foram entrevistados (as) 15 professores (as) e 214 alunos (as), totalizando 229 fichas de subscrição. Dos alunos (as) participantes, 42 (20,3%) afirmaram que já se automutilaram. Nesta comunicação, analisaremos as respostas de alunos (as) que responderam que já se mutilaram e descreveram o por que. A análise foi realizada de acordo com premissas da Psicologia Social Discursiva, que em linhas gerais combina o senso de discurso como um objeto e como uma prática, tomando o discurso como central na vida social, pois diz respeito a como significamos diversos fenômenos e como nos posicionamos diante deles. Conhecer o modo como os adolescentes que se automutilam dão sentido ao fenômeno nos oferece pistas de conhecer o contexto local no qual esses sentidos são produzidos, possibilitando refletir diferentes maneiras de intervir com esse público, tendo por meta a promoção da saúde.</p>	
Palavras chave: Automutilação; Adolescência; Psicologia Social; Análise do Discurso; Psicologia Social Discursiva.	

Título:	DESMISTIFICANDO O RACISMO COM NEGROS E MISTIÇOS NO BRASIL
Autores:	Cleane Virginia Da Silva Araujo; Patrícia Paula Da Silva De Abreu, Pedro Figueiredo.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
A presente pesquisa tem por objetivo refletir e conscientizar sobre o racismo,	

preconceito e discriminação com pessoas negras no Brasil. O preconceito racial é um problema social vivenciando cotidianamente pelas pessoas negras, mestiças. Porém, o racismo é algo aprendido e difundido culturalmente. A sociedade contemporânea tenta maquiagem que não existe racismo com o negro no Brasil levando-a omissão. Fato é que o preconceito racial existe está bem presente no cotidiano e influência na construção de identidade das pessoas independente da, e uma das consequências é a negação do mesmo. Com a abolição da escravatura, apesar de terem conseguido a liberdade, a maioria dessa população não conseguiu o mesmo padrão de vida dos brancos no país. Desmistificar a teoria da qual se defende que havia diferença entre as raças fez com que os negros fossem rotulados como inferiores e a distinção racial servindo como base para que alguns cientistas defendessem a ideia de que existiam raças “melhores” e “piores”. Portanto para extinguir as práticas racistas no Brasil é necessário respeitar as diferenças, conscientizando a sociedade que a diversidade humana existe e, sobretudo incentivar o empoderamento, a valorização da sua cor.

Palavras chave: Racismo de Negros e Mestiços, Preconceito, Psicologia Social.

Título:	A CAPOEIRA FUNDAMENTOS E PRINCIPIOS NA TOADA JURÍDICA: COSTUMES DO CAPOEIRA
Autores:	Alan Guedes Alcoforado Araújo; Deyglis Frago de Lima.
Filiação Institucional:	Centro Universitário Joaquim Nabuco
Resumo	
<p>O presente trabalho visa demonstrar a evolução da arte da capoeira na concepção jurídica e histórica desde seu surgimento, como instrumento da antiga liberdade e a sua marginalização atribuída no período pós escravidão, até sua conversão na condição de patrimônio imaterial da humanidade. Trazendo assim, diversos aspectos da cultura brasileira, representada pela capoeira ao cenário jurídico e acadêmico. As constantes transformações históricas do Brasil, permite que o direito as acompanhe, dessa forma, a cada etapa do processo histórico surge um autêntico exercício de cidadania através da capoeira que se apresenta de acordo com a necessidade social. A presente pesquisa busca embranecer a identidade cultural, que representa o maior patrimônio de uma nação. Tendo o embasamento constitucional fundamentado no capítulo da educação, da cultura e do desporto da constituição federal. A capoeira é a manifestação corporal, musical e filosófica de um povo que foi oprimido e que, ainda nos tempos contemporâneos vem buscando a justiça e a liberdade. Reconhecer seu valor e vivencia a história brasileira e identificar a arte da capoeira como algo muito íntimo do brasileiro. Fascinante, simples e imperdível a capoeira é consagrada como patrimônio imaterial do Brasil, a parti do desdobramento da obrigação do Estado em preservar e fomentar, estabelecendo medidas programáticas para efetivar tal empreendimento cultural.</p>	
Palavras chave: evolução da capoeira; aspectos jurídicos; patrimônio imaterial.	

Título:	UMA REFLEXÃO SOBRE A POLÍTICA A PARTIR DE HANNAH ARENDT
Autores:	Ana Karolina Barbosa da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira, Johnny Renan da Silva.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Hannah Arendt problematiza questões políticas a partir de retrancamentos da história factual, situando possibilidades e fundações históricas que fundamentam as ações em seu tempo. Em busca de propor uma reflexão sobre o que estamos fazendo de/em nossa época acreditando que essa apropriação histórica aliada a reflexão crítica possam ser motivadores do ressurgimento/reinvenção dos espaços políticos e nesta ação fundadora</p>	

se abram novas criações de mundo. Nesse sentido a politóloga Arendt nos traz reflexões que tocam temas essenciais da política: Liberdade, autoridade e responsabilidade, são temas que auxiliam para a convocação do diálogo abrindo a possibilidade para o sujeito se situar em suas visões de mundo, sobre a construção de suas opiniões, valores. Em um contexto político marcado por eleições em que há uma representação forte e legitimada de discursos polarizados que trazem à memória ações humanas que promoveram mortes, sofrimento, segregação e que afirmaram o desprezo pelas conquistas realizadas pelos direitos humanos se faz contextual a promoção de espaços políticos que, para além do período eleitoral, sejam livres e abertos e que assim sendo, segundo a visão de Arendt, sustentem a circulação da palavra, o debate sobre preconceitos, pois apenas fazem/constroem esse espaço aqueles que por reconhecerem sua importância manifestam ali suas opiniões e não seus valores.

Palavras chave: Hannah Arendt; Política; Liberdade; Autoridade; Reflexões.

Título:	SOBRE O AMOR E A MORTE: um estudo fenomenológico a partir de Martin Heidegger	
Autores:	Petros Bergoleon de Medeiros Farias; Renata Fabricia Ramos Chagas; Ana Débora Inacio da Silva; Marcilene Cristina da Silva; Maria de Fátima Bastista Costa.	
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA	
Resumo		
<p>Este trabalho tem por objetivo investigar as questões do amor e morte a partir das problematizações feitas por Martin Heidegger em Ser e Tempo e em outras obras. Heidegger não propõe uma problematização da experiência do amor, mas a leitura proposta aqui toma a compreensão do homem como um ser-para-morte e um ser-com-os-outros, e relaciona com a questão do amor. O homem, que é lançado no mundo, se constitui a partir das relações e do cuidado(cura) de/com um outro. Para o homem o mundo vai se constituindo, se apresentando e se movimentando a partir das provocações de cada presença que vem ao seu encontro. O mundo humano é mundo com sentido. É só através das relações com esse outro que o homem pode aproximar-se da experiência da morte, que é a possibilidade radical e inevitável que põe fim a todo o leque de possibilidades de ser-no-mundo. O ser é aquele único capaz de fazer a pergunta "quem?", de questionar sobre o próprio sentido de sua existência, e assim sendo de projetar-se. Frente à morte como condição particular, e imerso num mundo que já é com-os-outros, o homem se relaciona com sua própria morte e com a morte do outro. E nesse sentido, como o homem se relaciona com a própria existência, no mundo-com-os-outros? Assim sendo, qual a relação entre o amor e o ser-para-morte? O grupo de Iniciação Científica com o tema SOBRE O AMOR E A MORTE: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO A PARTIR DE MARTIN HEIDEGGER se demora nesses questionamentos.</p>		
Palavras chave: Filosofia; ser-para-morte; ser-com; existência		

Título:	UM ESTUDO ACERCA DA SUBJETIVIDADE E DA(S) IDENTIDADE(S) DE GÊNERO ATRAVÉS DE PESQUISA QUALITATIVA DO TIPO “BOLA DE NEVE”.	
Autores:	Alison Rodrigues da Silva; André Luis dos Santos Neri; Liliane Duarte Moura Araújo dos Santos; Raysa Camilla Monfort da Silva; Vivian Silva.	
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA	
Resumo		
Introdução: No Brasil, os últimos vinte anos têm sido marcados por uma mobilização		

nas instituições governamentais e na sociedade em geral, em torno dos jovens, visto que esses sujeitos se encontram em um momento de intensa construção de identidade (s) que demandam compreensões sociológicas diversas. Neste sentido, incorporar questões de subjetividade e de identidade (s) na discussão teórica da Sociologia e da Psicanálise, a partir da perspectiva de Bastide (1974) significa buscar uma compreensão científica da construção de identidade (s) sociais imersas em processo civilizatório. Objetivo: Compreender a partir da literatura especializada – da Sociologia e da Psicanálise, como são construídas identidade (s) de gênero de jovens no município da Vitória de Santo Antão. Material e métodos: A presente pesquisa é de natureza qualitativa do tipo ‘bola de neve’ e utiliza, como referencial, artigos e livros direcionados para o campo teórico sobre a identidade de gênero, tendo como base de dados o PePSIC e Scielo e também coleta de dados secundários no FBSP (FORÚM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA) para construção do perfil socioeconômico dos jovens do município pesquisado. Resultados e discussão: A iniciativa de promover uma pesquisa sobre a construção da identidade de gênero com determinado grupo de jovens no município da Vitória de Santo Antão, possibilita uma reflexão acerca da temática, o que pode contribuir para a implementação de políticas pública que atendam a demanda do público em questão.

Palavras chave: Identidades; Psicologia; Sociologia; Gênero.

### 2.3. Comunicação Oral /Negócios

Título:	HISTÓRIA FISCAL DE PERNAMBUCO EM TEMPOS DO IMPÉRIO
Autores:	Bruna Gabriela Dias Mangueira; Bruno Sérgio da Silva Souza; Camila da Silva Pedrosa, Jéssika Pereira de Freitas e Artur Gilberto Garcéa de Lacerda Rocha.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	O presente estudo direciona-se para o estudo do período em que, o poder político no estado português era detido ao Marquês de Pombal e ao Rodrigo de Souza Coutinho, nos quais suas concepções eram indagações gerais do reformismo ilustrado no mundo ibérico, que viriam de percepções associadas ao conjunto de tendências no campo econômico. De modo tangível, busca-se com este estudo alcançar a observação de divergências, a que se refere, às formações econômicas e políticas do governo de Pombal e os governos anteriores e os que os sucederam aqui no Brasil. Portanto, teremos o direcionamento acerca das diferentes visões, no que se refere à atitude de Pombal, com relação à entrada das Luzes em Portugal e a interferência destas, no funcionamento do seu governo, em contra partida, o referente trato, considerando a historiografia, com referência a combinação entre a invenção ilustrada e as reformas consagradas nestes governos Portugêses. No século XVIII, consideramos que, para estruturar propícios conflitos historiográficos, expectamos disponibilizar novos entendimentos a respeito da história e ideias do período citado. Por conseguinte, debater etapas distintas do plano da história e das ideias praticadas no século XVIII, tendo como instigação determinar um quadro de resultados sobre a expressão econômica e política, aplicado à geração e aplicação dessas reformas, ressaltando a preocupação com o dever das colônias na atividade econômica portuguesa.
Palavras chave:	Política Tributária; Império Português; Marquês de Pombal; Brasil.

Título:	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DE IES
---------	---

	PRIVADA CERTIFICADA PELO CEBAS SITUADA NA CIDADE DE RECIFE/PE: um estudo à luz das perspectivas do <i>balanced scorecard</i> .
Autores:	Maria Theresa Serrano Costa; Prof. Célio Oliveira
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>A atual cena empresarial do país é fortemente caracterizada pela busca de diferenciais competitivos, capazes de agregar valores às organizações, e a velocidade com que os conhecimentos são disseminados ao redor do mundo torna difícil a sustentabilidade de tais diferenciais por muito tempo. Essa nova circunstância fez com que as empresas buscassem novas alternativas aos processos de tomada de decisão. Dessa forma a adesão de novos sistemas de medição de desempenho que avaliem o mercado e suas estratégias de naturezas financeiras e não financeiras, tornam-se fator decisivo para gestão eficiente e eficaz da organização. Não é de hoje que a temática acerca da medição de desempenho vem sendo abordada no meio empresarial. Visto que, conforme Miranda e Silva (2002) sempre existiu a preocupação pela medição do desempenho empresarial. Todavia, a pressão competitiva dos dias atuais tem feito as empresas buscarem sofisticar os seus sistemas de medição de desempenho. Esse refinamento nos mecanismos tradicionais de medição de desempenho, busca aliar ao tradicional, medidores de desempenho não-financeiros com a pretensão de obter melhores resultados. Segundo Norton e Kaplan (1997), as empresas serão bem sucedidas investindo e gerenciando seus ativos intelectuais. A especialização funcional tem que ser integrada a processos de negócios baseados no cliente. Análogo a isso Hronec (1994) afirma que um sistema de medição de desempenho deve estar ligado a estratégia organizacional, incluindo os diversos interessados na organização: os clientes, os empregados, os acionistas, os fornecedores, etc. Este sistema deve conter um conjunto de medidas referentes à totalidade da organização incluindo suas partes, os seus processos e as suas atividades organizadas, de forma a refletir as características do desempenho para cada nível gerencial interessado. Para Norton e Kaplan (1997), o que não é medido não é gerenciado. O sistema de indicadores afeta fortemente o comportamento das pessoas dentro e fora da empresa. Essas se quiserem sobreviver e prosperar na era da informação, devem utilizar de sistemas de gestão e medição de desempenho derivados de suas estratégias e capacidades. Nessa ótica, o <i>Balanced Scorecard</i> preenche uma lacuna existente na maioria dos sistemas gerenciais - a falta de um processo sistemático para implementar e obter <i>feedback</i> sobre estratégia. Ainda conforme Norton e Kaplan (1997) o <i>Balanced Scorecard</i> preserva os indicadores financeiros como síntese final do desempenho gerencial e organizacional, mas incorpora um conjunto de medidas mais genérico e integrado que vincula o desempenho sob a ótica dos clientes, processos internos, funcionários e sistemas ao sucesso financeiro a longo prazo. Neste cenário, o estudo objetiva constatar como uma entidade certificada pelo CEBAS está medindo o seu desempenho e identificando as características pertinentes a essa medição, à luz das perspectivas do <i>Balanced Scorecard</i>. Sendo assim, o problema que o presente artigo visa elucidar é: “Uma IES privada pode avaliar seu desempenho organizacional à luz das perspectivas do <i>Balanced Scorecard</i>?”. O estudo, ainda, traz uma revisão bibliográfica acerca da medição de avaliação de desempenho sob a ótica do BSC, bem como, um estudo de caso aplicado em uma entidade certificada pelo CEBAS a fim de descrever o perfil da IES estudada e levantar informações sobre o seu processo de medição de desempenho organizacional.</p>	
Palavras chave: CEBAS; Avaliação de desempenho; <i>Balanced Scorecard</i> .	

#### 2.4. Comunicação Oral /Psicologia

Título:	AS MEMÓRIAS AFETIVAS CONSTRUÍDAS A PARTIR DE
---------	--

	NARRATIVAS VIRTUAIS
Autores:	Rosemary Monteiro Gondim; Silvia Felix.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O objetivo deste trabalho diz respeito a uma reflexão sobre relações amorosas na sociedade contemporânea, com vistas ao entendimento do processo de sociabilidade estabelecida através das mídias virtuais na sociedade de rede. A complexidade das interações sociais e os desdobramentos das tecnologias, bem como, os modos como o espaço virtual se tem contribuído, particularmente, em termos das mudanças nas relações afetivas, são a centralidade do debate. Neste sentido, leva-se em consideração processos enredados na velocidade, desconstrução e fragmentação da experiência no meio social e de como o indivíduo se autoreferencia nos nossos dias. Para isso, optou-se por um estudo de caso na discussão da obra de arte de Sophie Calle, “Cuide de Você”; performance que discute aspectos de como se estabelece a dimensão entre a relação amorosa e os meios de comunicação social, o e-mail e as subjetividades na sociedade atual. Com isso, pensar essas novas formas de relações amorosas e sociais pode refletir novas possibilidades de caracterizá-las, sob uma nova roupagem, na construção do indivíduo moderno – no que pese suas múltiplas identidades contextualizadas na desconstrução de relações pautadas pelas subjetividades e suas mudanças nos aspectos cotidianos da emoção, sensibilidade, afeto e percepção do seu novo modo de estabelecer suas relações sociais e amorosas.</p>	
Palavras chave: Relações Amorosas; Narrativas Virtuais; Sociedade Contemporânea.	

Título:	SOMOS TODOS(AS) ADOTADOS(AS): um breve estudo sobre adoção e psicanálise.
Autores:	Glaucilene Ribeiro, Luana Gusmão, Luciene Araujo; Glaudston Lima.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>De acordo com o Dicionário Houaiss adotar deriva do «lat[im] adopto, as, āvi, ātum, āre, "adotar, perfilhar, escolher, pôr o seu nome em alguma coisa, enxertar. Neste sentido, ao nascer todo bebê precisa ser acolhido, escolhido e recebido com um nome, por isso “somos todos(as) adotados (as)” porque precisamos ser recebidos no continente humano. A psicanálise ajuda a pensar o tema a partir do modelo de vínculos que aponta para as diversas formas vinculares de estabelecimento de relações humanas. O objetivo do estudo é desenvolver reflexões a cerca da importância do estabelecimento de vínculos de amor e reconhecimento mais além da consanguinidade e da parentalidade, abrindo a possibilidade de investigar as práticas sociais, psicológicas e jurídicas desse acolhimento. Diante disso, embora a conotação social em torno da temática sofra variações a depender da cultura e do contexto social, em um ponto a maioria dos estudos sobre este instituto convergem, a adoção é um tema complexo e, frequentemente, envolto nas fantasias, idealizações e desejos inconscientes criados tanto por quem adota quanto por quem é adotado (LEVINZON, 2005). O que significa adotar? Significa a possibilidade de continuação biológica, psíquica e social como um mito familiar. Assim, adquire vários significados importantes para os envolvidos, como por exemplo, a criação desses novos vínculos parentais carregados de conteúdos emocionais que irão permear estas relações. Neste sentido, há sempre a necessidade de estudos que se prestem a aprofundar o tema que remete a possibilidade de manejo que marque a prevenção de conflitos afetivos (LEVINZON, 2005). A pesquisa tem caráter exploratória e de natureza qualitativa, através de levantamento bibliográfico (livros, artigo e periódicos) a cerca do tema. Assim, pretende-se a partir das informações obtidas compor um mapa hipotético a cerca do tema adoção, focando a criação de novos vínculos de parentalidade como fonte</p>	

de desejos, de expectativas e de frustrações.

Palavras chave: Adoção; Psicanálise; Filiação.

Título:	A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO PROCESSO LUDOTERÁPICO: teoria e prática.
Autores:	Ana Débora Inácio da Silva; Nara Natália Queiroz de Souza; Edna Souza.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	Realizar uma revisão na literatura sobre avaliação psicológica infantil, bem como descrever alguns instrumentos utilizados na psicologia infantil. Cada instrumento estudado apresenta características relacionadas a faixa etária e nível de escolaridade infantil. Foram identificados os descritores: desenvolvimento infantil, testes psicológicos, nas bases de dados Scielo e Lilac no período de 2014 a 2018, objetivando descrever os principais instrumentos de avaliação psicológica que possa contribuir para o desenvolvimento físico, mental e melhorar as habilidades relacionadas com o desenvolvimento infantil. No processo de identificação, com base nos testes das áreas cognitivas afetadas nas permitidas possíveis intervenções em um processo de reabilitação proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente, possibilitando assim melhor compreensão de suas alterações no desenvolvimento infantil. Através do processo ludoterapico a criança apresenta melhoras ao brincar, a imaginação, a melhora de conflitos, entre outros, onde o brincar é apenas um dos recursos utilizados por psicólogos na clínica de reabilitação, apresentando para a criança algumas situações que melhoram sua integração e adaptação em meio social, criando assim uma relação de confiança entre o psicoterapeuta e o paciente. Tal abordagem é indicada a crianças de 03 a 12 anos, porém não excluindo adultos e idosos. Torna-se necessário mais pesquisas sobre ludoterapia relacionado ao campo da avaliação psicológica, necessitando de mais estudos no Brasil, sendo necessário para o avanço de conhecimento e o aprofundamento da pratica.
Palavras chave:	Avaliação psicológica; Ludoterapia; Testes psicológicos; Reabilitação.

Título:	A ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL: contribuições psicoterapicas
Autores:	Caio César do Nascimento Bezerra; Edna Maria Souza
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	O presente estudo tem por objetivo elucidar os benefícios da arte e sua finalidade terapêutica junto à Psicologia, estabelecendo assim uma conexão entre sua manifestação simbólica e individuação, enfatizando o fazer artístico tanto em um nível individual bem como coletivo. Ostrower (1976) propõe que o criar é o poder que se tem de formar algo. Independentemente de qualquer que seja o exercício, o “novo” são as novas conexões que vão se estabelecendo e dando formato à mente humana. O criar vai além da capacidade de compreender; E, por sua vez, de configurar, ordenar e significar. Na arteterapia, o criar artístico torna-se uma ferramenta que promove a qualidade de vida e assim, conseqüentemente, a saúde mental. (REIS, 2014). Assim como Silveira (1992) afirma, a linguagem simbólica da arte se desenvolve em várias pautas, para a autora a arte “transforma-se e é transformadora.” Sobre essa perspectiva terapêutica, tal linguagem simbólica ou símbolos, que se dá em uma abordagem predominantemente não verbal, marcam em seu caminho, a jornada para a individuação de cada pessoa. (PHILIPPINI, 1998). Na sua finalidade terapêutica, dá viabilidade às manifestações simbólicas nas mais diversas modalidades artísticas, bem como desenho, pintura, poesia, dança, música, dramatização, modelagem, dentre outras, fazendo do sujeito um

ser expressivo, que, por intermédio de outras linguagens além da verbal, amplia suas possibilidades de comunicação, promove o desenvolvimento da sua criatividade e facilita o autoconhecimento. (REIS, 2014). Dessa forma, a arte em seu fazer artístico e seu processo criativo amplia a humanização e busca a construção de alternativas para o caos contemporâneo e as aceleradas mudanças da pós-modernidade.

Palavras chave: Arte; Atividade criativa; Psicologia; Psicanálise.

Título:	JUSTIFICATIVAS PARA A AUTOMUTILAÇÃO: Estudo exploratório com adolescentes de Escolas Municipais da cidade do Recife/PE
Autores:	Alice Rodrigues Soares; Cybelle Macena de Araújo; Henrique Landim Santos; Patricia Rafaelly Barros Magalhães; Pauline Santos de Freitas; Pedro Paulo Viana Figueiredo
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	Este trabalho, realizado no âmbito de Iniciação Científica da Faculdade Esuda, faz parte de uma pesquisa que tem por objetivo compreender quais os discursos produzidos por professores e alunos de escolas públicas estaduais do Recife sobre automutilação. Para tal, realizamos pesquisa em duas escolas municipais do Recife com alunos(as) do 1º e 2º ano do Ensino Médio e com o corpo docente das respectivas instituições, por meio de aplicação de questionários presenciais e anônimos contendo 12 questões sobre automutilação em adolescentes, sendo dez de múltipla escolha e duas abertas. As respostas foram transcritas para a plataforma do <i>Google Forms</i> e quantificados em <i>Microsoft Excel</i> . No total, foram entrevistados(as) 15 professores(as) e 214 alunos(as), totalizando 229 fichas de subscrição. Nesta comunicação, exploraremos itens do questionário que dizem respeito a como os participantes entrevistados qualificam as pessoas que se automutilam: “Como você considera/percebe uma pessoa que se automutila?”, “O que você faria/aconselharia para uma pessoa que se automutila?” e “Se automutilar traz consequências graves e/ou perigosas?”. Os resultados são de relevância para o cuidado em saúde, pois, a partir da discussão sobre os repertórios construídos por alunos(as) a respeito de características relacionadas à automutilação em adolescentes, pode-se compreender como os mesmos significam o fenômeno, subsidiando ações e intervenções nesses ambientes visando a reconstrução de significados a partir dos sentidos produzidos.
Palavras chave:	Automutilação; Adolescência; Psicologia Social.

Título:	REFORÇO DA EXPECTATIVA DE GÊNERO NA LEI
Autores:	Johnny Renan da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira, Ana Karolina Barbosa da Silva
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	Neste trabalho foram utilizados artigos, livros e palestras para o desenvolvimento do tema. Como afirma Karlar, o machismo e a misoginia tem construído uma cultura de ódio, desigualdade, violência e opressão do masculino, o homem, para com o feminino, a mulher e suas características. Por muitos séculos, as mulheres lutaram por direitos comuns aos homens, pelo voto, segundo Joan Scott, e pelo direito ao próprio corpo, porém a construção subjetiva, e na velhos processos de desenvolvimento deste corpo, não são subestimadas. diferentemente da infância a adolescência apresenta uma diversidade de vivências são minimizados em grande parte por motivos de gênero. principalmente tem avançado cientificamente em pesquisas observadas e especialmente que se constroem partir de crenças e posturas, que faz da dor e da zombaria e a tristeza a há portanto a necessidade de sustentar o reconhecimento de uma vida com todo, infinitas de saúde e de possibilidades. Como depois de tantas perdas de tudo aquilo que se construiu mulheres. A ideia do trabalho é verificar as lutas das mulheres durante o percurso da história e refletir sobre como a lei pensava a mulher, já que Damásio de Jesus afirmava que o sexo não consentido no casamento não era ilegal, como a legislação trata a mulher, pensa e como poderia ser pensada e tratada pela lei hoje.
Palavras chave:	Gênero; Machismo; Desigualdade; Violência.

durante as outras fases desta existência, as referências e os demais gostos, pode ser prazeroso nutrir um corpo que não cabe e nem interessa aos parâmetros sociais comuns? Para tanto esta discussão permeará as reflexões acerca do Processo de identificação por profissionais de Psicologia a respeito do adoecimento de corpos velhos que desenvolveram o transtorno alimentar Anorexia Nervosa, em Instituições de Longa Permanência (ILPS), através da análise de casos já discutidos entre tipos e causas das manifestações deste, dentro de uma leitura da Bioenergética. Será visto ainda, grande dificuldade em reconhecer e diferenciar sintomas pertinentes a demências, e outras doenças fisiológicas, em relação aos sintomáticos resultados de má nutrição e adoecimento psíquico devido aos poucos estudos dedicados a discussões alimentares na velhice dentro da Psicogeriatría, com exceção da Obesidade.

Palavras chave:

Idosos; Gerontologia; Anorexia; Psicogeriatría; Corpo.

Título:	PSICOLOGIA NO ESPORTE: o papel do psicólogo na resiliência dos atletas
Autores:	Avaneilda Alves Gomes de Sá, Gabriel Francisco da Silva; Edna Souza.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Com a popularidade durante grandes eventos esportivos, vimos que hoje em dia, grande parte do sucesso dos atletas nestas competições se deve ao fato de ter na sua comissão técnica um Psicólogo Esportivo. São através destes profissionais que esses atletas conseguem ou pelo menos tentam se manter em boas condições psíquicas e emocionais para encarar toda pressão sob eles durante esses períodos de competição. Mas sabemos que este não é um serviço tão popular no meio esportivo. E o que podemos fazer em relação a isto? Como nós, psicólogos e futuros psicólogos podemos restaurar a confiança em um jogador que perdeu um pênalti no final da partida? Ou então um ginasta após perder sua única chance caindo de joelhos no chão? Ou ainda ajudar um atleta a voltar a ter seu melhor rendimento após uma séria lesão? A palavra chave para todas essas perguntas é RESILIÊNCIA. Será através deste trabalho que tentaremos mostrar um pouco da importância do Psicólogo Esportivo durante todas as etapas do processo, além das modalidades em que são mais requisitadas, quais os transtornos mais comuns que acometem os atletas (autoestima, estresse, dependência, lesões, etc) e por fim, como se dá as intervenções. Tudo isto trazendo a teoria com prática e como toda esta articulação será feita.</p>	
Palavras chave: Psicologia do Esporte, Resiliência, Autoestima, Competição	

Título:	A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO NAS DOENÇAS NEUROMUSCULARES EM ADULTOS
Autores:	Pauline Santos de Freitas; Edna Souza.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>As doenças neuromusculares são um conjunto muito vasto de patologias do sistema nervoso periférico, que abrangem o segundo neurônio motor, as raízes nervosas, os plexos e os nervos periféricos, a junção neuromuscular e o músculo propriamente dito. Ao contrário do que se passa nas crianças, no adulto a maioria destas patologias são de natureza adquirida. As doenças de causa genética são raras, mas não deixam de ter um enorme impacto pessoal e social, não só pela incapacidade que geram como também pelo seu carácter familiar (TERESA COELHO, 2015). De carácter progressivo as doenças neuromusculares englobam um conjunto de mais de 40 patologias diferentes já identificadas, abrangendo as doenças dos músculos (miopatias), doenças dos nervos</p>	

(neuropatias) doenças dos cornos anteriores da medula (atrofias espinhais) e as perturbações da junção neuromuscular (miastenias). Apesar das diferentes designações, todas têm em comum a falta de força muscular. Dispomos hoje de instrumentos valiosos para chegar ao diagnóstico de um determinado tipo de doença neuromuscular. A observação clínica com anamnese, colheita de história familiar, exame físico e recurso a alguns exames laboratoriais permitem quase sempre chegar a um diagnóstico sindrômico (TERESA COELHO, 2015). A partir do diagnóstico é possível elaborar exercícios de reabilitação mediante estratégias e treinos para fortalecer o tecido efetor do sistema motor. Contudo, são necessários mais estudos que possam investigar melhores estratégias de reabilitação para o indivíduo portador desse tipo de patologia, promovendo uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras chave: Miopatias; Doenças Neuromusculares; Reabilitação;

Título:	VIOLÊNCIA DE GÊNERO
Autores:	Ana Karolina Barbosa da Silva; Johnny Renan da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Na atualidade ainda é considerado um tabu falar sobre as construções de identidade de gênero, o que conseqüentemente pode levar a desinformação, preconceito e atos de violência. Ao falarmos sobre violência de gênero é necessário pontuar que o termo violência é configurado por atos de brutalidade e extrema força em relação a um outro ou de ações sem o consentimento do outro. O gênero é entendido como aquilo que diferencia socialmente as pessoas, levando em consideração os padrões histórico-culturais atribuídos ao homem e a mulher, porém em uma sociedade ainda machista, papéis masculinos tornam-se super valorizados enquanto os femininos são rechaçados e mal vistos, levando a uma relação de dominação dos homens perante as mulheres reforçada diariamente pela ideologia de patriarcado, já que uma das possíveis causas de tanta violência, é a ausência ou o escasso debate sobre essas questões na educação, o objetivo do trabalho é trazer a tona a discussão a respeito de violências que são óbvias mas para algumas pessoas ainda não é. Como cita arendt "nada mais do que pensar o que estamos fazendo"</p>	
Palavras chave: Gênero; violência; machismo; patriarcado.	

Título:	RELAÇÕES TRABALHISTAS DO DEPENDENTE QUÍMICO: DIREITO E CONTEMPORANIEDADE EM DIVERGÊNCIA
Autores:	Givaldo José dos Santos; Jéssica Patrícia Gomes de Melo.
Filiação Institucional:	Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão-FAINTVISA
Resumo	
<p>De certo que um país como o Brasil que carrega a imagem da diversão e alegria constante, tem em sua realidade um alto índice de uso e abuso de substâncias ilícitas, principalmente o álcool que é constantemente difundido pelo marketing como sinônimo de riqueza, bem-estar social e desenvoltura para relações amorosas. Pretende-se neste trabalho estudar e elucidar as relações trabalhistas e seus direitos voltados aos dependentes químicos. Metodologia: Pesquisa em referencial bibliográfico, bem como cartilhas da secretaria nacional de políticas sobre drogas. Desenvolvimento do tema: Existem contradições quando se foca as relações trabalhistas, pois nas instituições o abuso e a dependência química não são vistas como doença, mas sim como forma de afronta, desrespeito ou ainda irresponsabilidade do colaborador. As justificativas das demissões das pessoas que sofrem com o abuso e a dependência são simplistas e injustas, pois ao invés da dispensa, esse colaborador deveria ser encaminhado para</p>	

tratamento assim como se tivesse qualquer outra doença que lhe trouxesse impedimento para executar suas funções, mas ainda não se encontra nas leis trabalhistas essa determinação, deixando assim esse funcionário submisso ao entendimento preconceituoso muitas vezes de seus gestores. Conclusão: A pesquisa proporcionou o entendimento que por meio do trabalho se desenvolvem a subjetividade e potencialidades. O trabalho não deve ser tratado como simples mercadoria, devendo ser reconhecido como um direito individual e um dever social, que deve ser exercido em condições justas e de igualdade.

Palavras chave: dependência química; Trabalho; Subjetividade; Direitos.

Título:	<b>O CORPO E A DEPENDENCIA QUIMICA</b>
Autores:	Emilianny Bezerra Pessoa de Andrade; Angela Baía; Carlos Antonio de Sá Marinho.
Filiação Institucional:	Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão - FAINTVISA
<b>Resumo</b>	
<p>Introdução: O presente trabalho aborda questões relacionadas ao corpo diante sua subjetividade e as consequências do uso das substancias psicoativas causando consequentemente a dependência química. Objetivo: Seu principal objetivo é investigar as mudanças de comportamentos, reações físicas e psicológicas. Material e Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico de artigos e livros que tratam da referida temática. Resultados e Discussão: Os resultados apontaram que corpo além de histórico o corpo é uma pulverização, que vem sofrendo ou evoluindo com as necessidades diárias do mundo atual, situações estas que, muitas vezes as pessoas podem entrar em conflitos psicológicos, buscando alternativas para livramento dessas dores provenientes do seu estado psíquico, e por razões pessoais algumas pessoas se submetem a consumir as substancias psicoativas sem se preocupar com as severas consequências dessa ação, que provocam sérios danos físicos e psicológicos nos usuários. Conclusão: Portanto, percebe-se que além do processo dessas variações as pessoas que perpassam por estes conflitos precisam de acompanhamento psicológico e alguns casos do acompanhamento psiquiátrico, salientando que esse processo ocorra na perspectiva do EU. Afinal de todas as formas o corpo é vida e poder.</p>	
Palavras chave: Corpo e Subjetividade; Substâncias Psicoativas; Dependência Química.	

Título:	<b>O FEMINISMO ENQUANTO UNIDADE POLÍTICA: uma união por revolução!</b>
Autores:	Natalí da Silva de Oliveira; Luciana de Araújo Francisco; Maria das Graças Victor Silva.
Filiação Institucional:	FAFIRE
<b>Resumo</b>	
<p>Este artigo pretende apresentar contextos históricos da trajetória do movimento feminista na Europa e no Brasil, abrindo um espaço de fala e reflexão sobre a mulher, mãe, negra e pobre que hoje se junta a mulher mãe, branca, de classe média e alta e outras muitas mulheres que se unem por um mesmo ideal, direitos iguais para todas! A mulher que hoje se coloca como provedora e ao mesmo tempo busca espaço no mercado de trabalho e o mais importante o direito de ter direitos. As mulheres que gritam por liberdade de viver e ser mulher com vontade e desejos, deixando claro numa só voz que “lugar de mulher é onde ela quiser!” Percebendo assim, as diversas formas de inserção da mulher na sociedade em um espaço antes apenas de direitos dos homens, hoje também habitado pelas mulheres como na política e nos grandes meios de comunicação. Desta forma, trazemos como foco principal lutas e conquistas e a busca pelos direitos</p>	

que se estenderam até o Brasil. Como instrumentos de coleta de dados trazemos uma análise bibliográfica. Observando as lutas pelos direitos da mulher, o combate às diversas formas de opressão, e a entrada da mulher na política. Neste sentido, propõe-se o artigo uma reflexão no contexto social onde se insere esta mulher hoje e como a psicologia observa todo esse movimento histórico.

Palavras chave: Feminismo; Direitos; Opressão; Política.

Título:	POR UMA INDISSOCIABILIDADE DE SABERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE PESQUISADORES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DO USO MEDICINAL DE <i>CANNABIS</i>
Autores:	Mayara Aline das Chagas Ferreira; Juliana Cristina Teixeira Barbosa; Rayane Alexsandra Manso Nascimento; Marília Inês Silva de Oliveira; Vanessa Maria da Silva; José Arturo Costa Escobar.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O uso do óleo de <i>cannabis</i> para o tratamento de diferentes doenças no contexto de proibição existente no Brasil é configurado por um excesso de informação empírica de quem utiliza a <i>cannabis</i> no contexto social/recreativo, mas pouca informação científica sobre o tratamento terapêutico com extratos, evidenciando um distanciamento de saberes entre o conhecimento científico e as humanidades. O estabelecimento da díade experiência/sentido na construção dos saberes, sobretudo no desenvolvimento de pesquisas que <b>tenham impacto direto nas necessidades humanas</b> torna-se bastante importante. Diante disso, o trabalho visa apresentar vivências de estudantes do curso de Psicologia no desenvolvimento de um projeto de Iniciação Científica. Trata-se de um relato de experiência, elaborado no contexto de um projeto de pesquisa intitulado “As mães e o dilema da maconha medicinal: sofrimento e alívio no uso medicinal de <i>Cannabis</i>”, captados durante reuniões de pesquisa mediante a análise das produções discursivas dos estudantes pesquisadores após a participação destes em grupos de discussão composto por pessoas que fazem uso da <i>cannabis</i> para o tratamento de diferentes problemas de saúde, integrantes de uma Associação <i>Cannábica</i> localizada no estado de Pernambuco. A inserção do estudante na prática da pesquisa consiste em oferecer ferramentas metodológicas que elevem o <i>status</i> do exercício da pesquisa de uma dimensão teórico/prático para uma profunda imersão da dimensão da experiência/sentido, visando <b>à constituição do pesquisador enquanto</b> sujeito crítico que, armado de distintas estratégias reflexivas, se comprometem com práticas metodológicas concebidas sob uma perspectiva dialética e histórica, fomentando a indissociabilidade na produção e socialização do conhecimento.</p>	
Palavras chave: Canabidiol. Pesquisa. Ciência. Experiência.	

Título:	GÊNERO, SEXUALIDADE E SEUS DESDOBRAMENTOS
Autores:	Amanda Maria Lima Ferreira; Bianca Cristina Soares de Lemos; Larissa Bline Lopes Batista.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O grupo GEGESE (Grupo de Estudos de Gênero e Sexualidades ESUDA), funda-se numa proposta de criar um espaço que promova, mantenha e provoque diálogos baseando-se no compromisso com respeito à diversidade dos temas que propõe discutir: gêneros e sexualidades. O convite para a criação deste grupo se justifica pelos dados alarmantes que nos trazem que o Brasil é o país com maiores caso de homicídios cometidos contra indivíduo com sexualidades diferentes do que o “padrão social” construiu. A realidade que circunscreve a construção de subjetivações no contexto</p>	

cultural brasileiro direciona o debate acerca dos termos de sexualidade e gêneros para o âmbito religioso e moral, apontando para a necessidade de um espaço político – livre e aberto – para o compartilhamento e construções de saberes práticos. Um espaço que se faz muito necessário pela falta de momentos e encontros que discutam sobre a realidade dos indivíduos que saem do padrão construído pela nossa sociedade, padrão que precisa ser discutido e desconstruído em certos pontos para que todos, sem qualquer discriminação possam ser inseridos nos meios e espaços públicos de forma igualitária, sem sofrer qualquer tipo de preconceito. O GEGESE possibilita esse local, promovendo uma roda de debates sobre violências, focalizando questões que reflitam violências de gêneros, buscando refletir, informar e desconstruir em um espaço político-acolhedor.

Palavras chave: Gênero; Sexualidade; Violência

Título:	AUTOMUTILAÇÃO NAS ESCOLAS: discursos de adolescentes e educadores.
Autores:	Everson Sercundes de Lira; Heidy Douberin Nilo da Silva; Solange Everalda de Moraes Soares; Rosemberg Cavalcanti Belém.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Considerando a automutilação um objeto que vem sofrendo ressignificações durante a sua trajetória histórica, aliada a significância que sua prática ocupa no cenário social e o recente crescimento do número de casos de violência autoprovocada no âmbito escolar, torna-se de fundamental importância entender como questões relacionadas a esse tema se constroem nos indivíduos. Nesse sentido, foi adotado como objetivo da pesquisa compreender qual o conceito de automutilação naquele ambiente para adolescentes e educadores. Busca-se, ainda, localizar no repertório de respostas o conteúdo dos discursos, identificar e refletir as principais similaridades e investigar em que os discursos produzidos pelos sujeitos estão alicerçados. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário composto de doze perguntas sendo a primeira delas discursiva, a qual será nosso foco. A base teórica utilizada para realizar a análise das respostas é a Teoria das Representações Sociais. Os sujeitos dessa pesquisa foram alunos de turmas de primeiro e segundo ano do Ensino Médio de duas escolas públicas da rede estadual do município de Recife, bem como os educadores das mesmas instituições de ensino. Acrescenta-se que a nossa pesquisa pode produzir subsídios para emitir um alerta àqueles que lidam direta ou indiretamente com o ambiente escolar, como também apresenta importância por tentar entender como os sujeitos investigados compreendem o tema.</p>	
Palavras chave: Adolescentes; automutilação; discurso; educadores; escola.	

Título:	SERVIÇO DE PLANTÃO PSICOLÓGICO: compartilhando experiências
Autores:	Elisa Larissa Pereira Cruz; Mayara Aline das Chagas Ferreira; Marluce Maria Oliveira do Nascimento; Patrícia Rafaelly Barros Magalhães; M <sup>a</sup> Cláudia Pontual Peres.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>A Faculdade de Ciências Humanas ESUDA possui enquanto curso de extensão o Serviço de Plantão Psicológico sob supervisão da professora Cláudia Pontual desde 2017.2, mas enquanto disciplina disponibilizada pela instituição já vem atuando em parceria com outras instituições e na própria faculdade há 7 anos. Então, como forma de devolver à instituição as práticas vivenciadas pelos estudantes ao longo dos períodos, faz-se necessário o compartilhamento de histórias, cartografias realizadas pelos plantonistas e pelos monitores, e relatos de supervisões para desmistificar o que é o plantão</p>	

psicológico e como ele se configura. A participação dos plantonistas voluntários e ex-plantonistas será indispensável durante a apresentação deste conteúdo, organizado pelas monitoras do serviço. Através de uma revisão bibliográfica traremos o que embasa a atuação clínica do Serviço de Plantão Psicológico e relacionaremos com a prática já estabelecida no Brasil, mesclando com um relato de experiências vividas desde que este atendimento emergencial na instituição se tornou Serviço e tiraremos dúvidas dos participantes da roda de conversa. Sendo assim, o objetivo central deste trabalho é compartilhar experiências acerca da vivência prática no Serviço de Plantão Psicológico Esuda, tendo como especificidades detalhar a práxis do serviço, traçar um percurso de plantão psicológico na Faculdade Esuda até se transformar em Serviço e dividir com os presentes as experiências vividas ao longo dos anos.

Palavras chave: Plantão Psicológico. Experiência. Cartografia.

Título:	SOBRE CORPOS E MUNDOS: artista e obra encarnados na cena drag
Autores:	Petros Bergoleon de Medeiros Farias; Luísa Manjorani Cardoso.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Este projeto tem por objetivo pro-vocar reflexões que possibilitem outros olhares/contemplações de corpos no mundo, utilizando como referência a arte Drag e a perspectiva de corpo de Maurice Merleau-Ponty. Tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica a partir de livros e artigos publicados em periódicos e a narrativa das vivências na arte Drag. Os olhares da ciência clássica, olhares de sobrevoos para Merleau-Ponty(2002), compreendem o corpo como um processo mecânico de partes que operam em conjunto, e observa-se também que a estes são atribuídas diversas categorias que limitam suas possibilidades de se realizar(função, forma, gênero). A arte Drag, que parte do movimento de um artista que faz de si-corpo obra de arte, rompendo as supostas barreiras de gênero e forma, pode corroborar a discussão de Ponty, considerando que estas pro-vocam um questionamento a respeito das verdades que são consolidadas acerca do corpo pelas ciências clássicas, 'verdades' estas que visam limitar e regular o corpo a contextos e espaços pré-determinados. Nesse sentido considera-se a partir das vivências na arte Drag e na pro-vocação de Merleau-Ponty(2002), a possibilidade de olhar o corpo-sujeito/mundo enquanto movimento, desprendidos de conceitos acabados, ou ideias definitivas, mas habitando na constante transformação dos viveres/dizeres/fazer, onde o mundo, pode revelar-se enquanto arte se a este nos entregamos corporalmente. "É oferecendo seu corpo ao mundo que o pintor transforma o mundo em pintura."</p>	
Palavras chave: Corpo; Arte; Existência; Drag;	

Título:	PROPOSTA PARA REABILITAÇÃO DE MEMÓRIA EM INDIVÍDUOS ILETRADOS COM HAND ON CART UTILIZANDO O MÉTODO PQRST-ADAPTADO
Autores:	Cristiane Cordeiro Possas, Pauline Santos de Freitas. Dayse Maria Vasconcelos de Deus.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>A HAND é um acometimento cada vez mais presente em indivíduos vivendo com HIV sob cART. Esta terapia medicamentosa favorece uma longevidade, porém não garante ao indivíduo qualidade de vida (principalmente em relação às áreas cognitivas, em especial, a memória), pois a neurodegeneração acontece mesmo sob cART. Este estudo propôs a utilização do método pqrst-adaptado em indivíduos iletrados HIV+ e que apresentaram a forma mais grave da HAND, a demência. Foram avaliados dois indivíduos HIV+ com</p>	

demência, durante 5 meses. Houve uma melhora significativa, ou seja, eventos positivos de melhora para a memória nos dois indivíduos analisados. A neuroplasticidade deve ser muito estimulada em indivíduos na qual a patogenia não favorece uma alternativa de topografia a qual possa favorecer habilidades cognitivas.

Palavras chave: Reabilitação da memória; Método adaptado pqrst; HIV / HAND sob cART; Ilustrados;

Título:	ANIMAIS FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM: OS INCONSCIENTES POR TRÁS DO PROTAGONISMO.
Autores:	Caio Pantoja Barbosa Nunes Manique; Clodomir Coutinho de Almeida Junior; Pedro Paulo Viana Figueiredo.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O trabalho consiste em uma observação na perspectiva Junguiana do protagonista nada comum do filme “Animais fantásticos e onde habitam”. Foi utilizado trabalhos acadêmicos de Maria Inês Ghilliard, trazendo um entendimento do homem como protagonista e o que se é esperado dele, juntamente com “o Eu e o Inconsciente vol.7/1” de Carl Jung, para analisar o herói e sua relação com seu público se utilizando dos conceitos do inconsciente coletivo e inconsciente pessoal. Será que não criamos um estereótipo de protagonista perfeito? Newt Scamander diferentemente de seus colegas bruxos, traz um cuidado com os animais fantásticos e os trouxas (humanos não mágicos), assim como diante de uma ameaça ele atua com serenidade e empatia em relação a seus adversários. Utilizamos esse filme por sua popularidade, em ter sido lançado recentemente (novembro,2016), e pelas críticas que denominaram o protagonista como “simples” e “entediante”. Um herói sincero, acolhedor, que demonstra seus sentimentos, atributos geralmente associados a um personagem coadjuvante. O filme traz consigo um personagem que satisfaz um modelo clássico de protagonista no vilão Grindelwald, que por sua vez rouba a cena com sua demonstração de confiança e poder. Ser capaz de trabalhar com essas cenas em que há ambos os personagens interagindo, será enriquecedor na apresentação para demarcar claramente as posturas assumidas por cada. Utilizaremos de recursos audiovisuais na apresentação, facilitando o entendimento, já que os personagens habitam nesse mundo fantástico com termos peculiares.</p>	
Palavras chave: Inconsciente Coletivo; Inconsciente Pessoal; Representação do Protagonista; Empatia.	

Título:	A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA JUNGUIANA PARA A COMPREENSÃO DA DISSOCIAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE
Autores:	Ana Carolina Cavanellas Gomes; Manuela Bernardino Lêdo; Pedro Figueiredo
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O presente trabalho fundamenta-se na teoria analítica elaborada por C. G. Jung, e tem como intuito contribuir na busca da compreensão da dissociação do Homem Civilizado. Para tanto, o autor considera a baixa interação dos indivíduos com o Self, que, enquanto não integrado às demais dimensões da Psique, impede a completude do processo de individuação. Este, refere-se a autorrealização e plenitude do ser, não só a nível individual como coletivo, que resulta da interação com o meio e com os outros. De acordo com o estudo bibliográfico desenvolvido, é possível perceber como o caos na contemporaneidade e àquele que acontece no espaço individual, estão intimamente</p>	

ligados, sendo um, reflexo do outro.

Palavras chave: Jung, Contemporaneidade, Self.

Título:	MUSEU DA EMPATIA: uma experiência
Autores:	Elisa Larissa Pereira Cruz; Mayara Aline das Chagas Ferreira; Ângela Fernandes Baía.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	<p>O filósofo e escritor Roman Krznaric criou o Museu da Empatia em Londres se inspirando na expressão “<i>to walk in someone’s shoes</i>” que teria uma tradução mais próxima como: “cada um sabe onde o calo aperta”. Teve sua primeira edição brasileira no Parque do Ibirapuera, em 2017 e tem como objetivo central apresentar histórias reais aos que visitam o museu e permitir que os visitantes caminhem pelo parque com os sapatos dessas pessoas para que possam exercitar/redescobrir a empatia. Tendo em vista a atual situação política, os embates e a visível secção populacional sobre questões relacionada a Direitos Humanos e de governabilidade do país, e percebendo a tensão gerada por esses fatos, este trabalho pretende debater questões de relações interpessoais e grupais para que possa aproximar mais do visitante o conceito abstrato de empatia. Tem por objetivo despertar através da experimentação a reflexão dos visitantes sobre a vida cotidiana e o lugar que o sentimento de empatia ocupa. O presente trabalho será realizado em uma das salas da Faculdade Esuda, com o uso do data show, uma mesa e 7 cadeiras, onde as pessoas poderão sentar e participar da discussão após apresentação de vídeo/áudio e contato com objetos sobre a mesa de olhos vendados para que outros sentidos sejam estimulados. Toda a discussão será livre a partir dos estímulos áudio visuais. Este trabalho será embasado em autores como Walter Benjamin, Hannah Arendt e Platão. Os grupos terão 5 pessoas entrando em rotatividade para participar da experiência, irão ser convidados para eleger algum dos objetos e esse objeto terá uma história para ser contata.</p>
Palavras chave:	Empatia. Experiência. Reflexão. Sentimento.

Título:	RELAÇÕES AFETIVAS E INVISIBILIDADE DA MULHER NEGRA
Autores:	Brenda Lander dos Santos; Ítalo Ferando dos Santos Pereira; Johnny Renan da Silva; Ana Karolina Barbosa da Silva; Ângela Fernandes Baía.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	<p>O trabalho foi realizado a partir de artigos e livros, palestras que contribuíram para o desenvolvimento do tema abordado. O Brasil se encontra numa época em que o racismo se tornou crime inafiançável, o empoderamento feminino tem crescido e leis têm sido criadas para protegê-las, no entanto, ainda sim, é possível perceber inúmeras violências e discriminações contra a mulher e mais ainda quando se trata da mulher negra, pois tal número se multiplica nas estatísticas divulgadas recentemente por diversos canais midiáticos. Mesmo com todas as políticas e leis conquistadas e com todos os avanços científicos e pesquisas sociais que negam estereótipos e desconstroem teorias racistas, ainda é possível notar que a mulher negra ainda é tratada como cidadã de segunda classe, bem como todos aqueles que não estão dentro de um padrão estabelecido pela cultura vigente. Deste modo, sendo vista sem direito para lugares de poder, liderança, tais percepções apontam e enxergam a mulher negra como ser degenerado de moralmente, apenas natureza, animalesco ou não movidas por racionalidade, como afirma Barreto(2005) teoria racistas do século XIX, tais crenças contribuem para a ideia de que a mulher negra não seja a mulher para se construir uma família, estatísticas nos trazem mais mães negras solteiras/separadas/abandonadas do que quando comparado as</p>

mães, mulheres brancas. O objetivo do trabalho é refletir sobre tal problemática e contribuir para desconstrução do racismo, sedimentado a partir de estereótipos, diferentemente disto devemos lutar por espaços de reconhecimento, de novas conquistas, direitos, igualdade, para que sua voz encontre lugar e seja uma forma de resistência contra toda e qualquer forma de desqualificação, opressão e discriminação.

Palavras chave: Relações afetivas; racismo; mulher negra; invisibilidade.

Título:	A LUTA DAS MULHERES QUILOMBOLAS NO CONTEXTO SOCIO-HISTÓRICO BRASILEIRO
Autores:	Cynara Marina Ildefonso dos Santos; Ana Carolina Cavanellas Gomes Pereira, Maria Thayna Andrade de Siqueira, Marília Xavier da Veiga Faria. Ângela Baia.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>A Coordenação Nacional de Comunidades Quilombolas estima que no Brasil os quilombolas são aproximadamente dois milhões de pessoas. Presentes em todos os estados brasileiros, grande parte dessa população ainda vive em áreas rurais e distantes dos centros urbanos, já que o nascimento dos quilombos desdobra da necessidade de refúgio para os negros que conseguiam escapar da escravização. Atualmente, essas comunidades são espaços de manutenção e resistência da cultura negra, da ancestralidade africana e têm sua sobrevivência vinculada à liderança de mulheres negras. Porém, todos se tornam invisíveis às políticas públicas específicas e a ausência de acesso aos direitos à saúde, educação, transporte público de qualidade, bem como a instabilidade jurídica com relação ao direito ao próprio território revelam como o racismo institucional limita a sobrevivência digna dessa população. No quadro de vulnerabilidade social brasileira, a questão quilombola tem um grande poder simbólico, unindo três questões fundamentais na formação do povo brasileiro: gênero, raça e distribuição de terras.</p>	
Palavras chave: Quilombolas; Raça; Comunidade; Gênero; Desigualdade.	

Título:	O USO TERAPÊUTICO DE PSICODÉLICOS COMO ELO ENTRE A PSICOLOGIA E A PSIQUIATRIA
Autores:	Manuela Bernardino Ledo; Nara Martins Correa de Oliveira; Arturo Escobar
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>A presente pesquisa refere-se ao estudo sobre as intervenções psicológicas feitas a partir do uso terapêutico de substâncias psicodélicas, que abrem espaço de diálogo e atuação em conjunto entre a psicologia e a psiquiatria. Tem-se como objetivo, além de desmistificar os psicodélicos, expor os benefícios em curto prazo e duradouros de intervenções dessa natureza, contrapondo-se aos tratamentos farmacológicos convencionais indicados às demandas e desafios no tratamento de transtornos e da promoção de bem-estar e saúde mental. De acordo com o estudo bibliográfico desenvolvido, é possível mostrar como a estigmatização dessas substâncias é um constructo socioeconômico e cultural e como elas podem revolucionar o campo da saúde mental, promovendo tratamento e cura em regimes abertos e integrativos, inclusive atuando em aspectos que vão além da demanda patológica. O trabalho busca trazer uma reflexão contemporânea do uso de substâncias psicodélicas em psicoterapia, advento não debatido no campo da clínica psicológica brasileira. Através do método da pesquisa</p>	

bibliográfica buscamos traçar uma linha histórica e trazer à tona os casos recentes e as experiências nacionais que exploram esse campo. Constatamos ser a pesquisa psicodélica e seu uso na psicoterapia ascendente desde a descoberta do LSD nos anos 1940, até a proibição dos psicodélicos pelos mecanismos falaciosos de controle de substâncias implementados nos anos de 1961 e 1971. Atualmente, no Brasil, diversas iniciativas lançam luz para o tratamento de transtornos como a dependência química e transtorno de estresse pós-traumático.

Palavras chave: Psicoterapia, transtornos, saúde mental, enteógenos, psicointegração.

Título:	UM NOVO OLHAR SOBRE AS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES
Autores:	Johnny Renan da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira, Ana Karolina Barbosa da Silva
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Neste trabalho foi utilizado artigos, livros e palestras para o desenvolvimento do tema. Família pode ser compreendida como principal agente de socialização, influenciando na aquisição de habilidades, comportamentos e valores. A noção de família vem ampliando na medida em que se procura incluir e compreender as diferentes relações entre seus membros. Com essas reformulações nas instituições familiares, também surgem questionamentos a cerca da mistificação em torno dos antigos padrões que a constituíam. Nesse cenário de mobilidade das configurações familiares, novas formas de convívio vêm sendo improvisadas em torno das necessidades abarcadas por cada cenário familiar. Dependendo da sociedade e cultura e época é possível perceber diferentes configurações de família, mas no Brasil ainda é notável a intolerância e a resistência quando se fala de outros formatos familiares que são diferente da família nuclear. O objetivo do trabalho é entender o funcionamento das diversas famílias que a população possui e que mitos estão no discurso do povo a respeito das mais diversas famílias.</p>	
Palavras chave: Família; direito; afeto; psicologia	

Título:	ADOCIMENTO MENTAL EM TEMPOS DE ELEIÇÕES
Autores:	Amanda Maria Lima Ferreira; Bianca Cristina Soares de Lemos
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Diante ao caos contemporâneo, nota-se que doenças como pânico, ansiedade, estresse, depressão, distúrbios do sono, úlcera estomacal, indigestão, pressão alta estão cada vez mais frequentes em nosso dia a dia. Trânsito, violência, falta de tempo, cansaço, intolerância e economia são exemplos de problemas sociais que nos afligem e acabam provocando um adoecimento à nossa saúde mental e conseqüentemente atingindo nosso físico. A procura por psicólogos e psiquiatras se torna cada dia mais urgente e necessária, principalmente em meio ao ciclo eleitoral. Em tempos de eleições esses sintomas se sobressaem ainda mais, pois as opiniões e os valores de cada um costumam divergir, sendo assim, preciso lidar com a frustração de ver pessoas próximas e queridas apoiando candidatos que ferem a você como ser humano. Diante de discursos agressivos, desumanos e de ódio acabam afetando a sociedade de uma forma danosa, despertando em muitos um pensamento negativo em relação ao outro, acabando com as expectativas de um futuro próspero. Liberando assim uma desmotivação em relação a tudo e todos. As redes sociais, a quantidade de informações e as <i>fake news</i> praticamente apelam para o aumento e/ou aparecimento dos sintomas. A necessidade de opinar, autoafirmar-se e manter-se ativo nas redes é inversamente proporcional ao que normalmente costuma-se descansar, ouvir uma música que gosta e tomar um café com amigos. O equilíbrio e planos de escape são pontos principais para uma boa saúde</p>	

mental.  
Palavras chave: Eleições; Caos; Contemporaneidade; Saúde.

Título:	DA “DESOBEDIÊNCIA CIVIL PACÍFICA” À DEMOCRACIA PARTICIPATIVA: (re) significando práticas de usuários de cannabis medicinal no contexto de proibição no Brasil
Autores:	Mayara Aline das Chagas Ferreira; Juliana Cristina Teixeira Barbosa; Rayane Alessandra Manso Nascimento; Marília Inês Silva de Oliveira; Fernanda Aurélio do Nascimento Barbosa de Souza; Alef Silva de Oliveira; Vanessa Maria da Silva; José Arturo Costa Escobar
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo

O chamado “óleo de maconha” tem sido largamente utilizado por pessoas com problemas neurológicos, especialmente diante dos crescentes relatos e evidências dos seus efeitos na remissão ou diminuição de ataques epiléticos em epilepsias refratárias, e no tratamento do autismo. A busca crescente de mães pelo direito ao uso medicinal da *cannabis* em seus filhos no contexto de proibição brasileiro tem as colocado numa posição de vulnerabilidade psicossocial, mediante a adoção medidas de que reflete o que muitos consideram uma “desobediência civil pacífica”. Respaldo-se nos princípios de estado de necessidade e preservação da vida tais mães se encontram em um processo de construção coletiva, junto a médicos, ativistas e pesquisadores, visando à garantia dos direitos a vida, saúde, participação, igualdade, justiça, deliberação e eficiência. Tal processo coletivo configura um processo de legitimação dos direitos a luz dos modelos contemporâneos de democracia. Diante deste contexto, o trabalho visa analisar o percurso histórico da formação das Associações *Cannabicas* no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa acerca das Associações *Cannabicas* existentes no país e suas bases constitutivas, evidenciando a importância dos diferentes atores envolvidos nesta construção e as transformações ocorridas neste processo, à luz dos modelos contemporâneos da democracia participativa. Torna-se importante (re) significar a construção social das mães de crianças usuárias de *cannabis* enquanto agentes democráticos de direito, em conjunto com médicos, ativistas e pesquisadores, bem como as transformações políticas e legislativas emergentes a partir da criação de Associações *Cannabicas*.

Palavras chave: Canabidiol. Democracia. Direito.

Título:	CORPO E SUBJETIVIDADE
Autores:	José Lucivaldo Nascimento de Lima; Valdiane Soares da Silva; Ângela Baía.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo

O corpo como sujeito é instrumento de estudo dentro de um contexto que nos apresenta uma gama de curiosidade, uma vez que, em primeiro momento nos leva a pensar no campo subjetivo da questão. Contudo, logo ao se deparar com os textos e materiais que nos instigam na investigação do tema, nos deparamos de forma rápida com as mais variantes vias de pensamentos possíveis. O sujeito é o que necessita de perceber e para tal há a precisão de estar situado, colocado, pertencer dentro de um mundo, ou seja, tem que estar detectado em um lugar, tempo e momentos específicos. Agora, o estar situado sempre decorre de um olhar ou de uma perspectiva do modo objetivo do ser no mundo e este objeto não foge à sua materialidade e a sua composição física. Neste campo deparase, portanto, das investigações científicas no tocante a esfera biológica na qual o objetivismo científico vê nos organismos os próprios objetos do mundo. Em uma relação subjetiva – objetiva, Merleau-Ponty indaga; “Podemos encarar nossa própria existência

*biológica dessa maneira distanciada?” É assim, portanto que percebemos na verdade, que essas demandas biológicas surgem na realidade, de uma necessidade subjetiva do ser humano, do sentir interno, do que estar dentro, sendo que visualizada do lado de fora, ou seja, de um modo externo.*

Palavras chave: Corpo; Sujeito; Movimento; Objeto.

Título:	O CAOS NA EDUCAÇÃO: a realidade escolar após a lei brasileira de inclusão
Autores:	Kessia Priscila; Edna Sousa
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O caos na educação traz reflexões e dados sobre a realidade escolar após a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) que foi aprovada para eliminar atitudes discriminatórias para aqueles que precisam de uma educação especial, seja por acometimentos físicos ou cerebrais, a lei determina que crianças, adolescentes e até mesmo adultos com necessidades especiais tenham acesso igualitário nas redes de ensino básico, sejam elas privadas ou públicas. A rejeição de tais alunos é restritamente proibida, inclusive, as instituições podem sofrer penalizações ou punição caso a exclusão aconteça. O objetivo da lei foi e continua sendo, incluí o público que ingressa na educação básica de maneira inclusiva e não discriminatória, contudo, podendo assim o público com necessidades especiais ter a possibilidade de desenvolver habilidades de socialização e expandir o nível de aceitação social por parte de todos, avançado nas questões da cidadania e acessibilidade. O trabalho proposto faz uma breve análise das consequências e desdobramentos da realidade escolar pós-implantação da lei; reiterar as necessidades de inclusão para uma sociedade cada vez mais homogênea e não excludente. O caos neste contexto se faz presente por causa das múltiplas relações que envolvem uma criança deficiente ou com dinâmica cerebral atípica dentro da escola regular. Neste contexto abordaremos as relações interdependentes entre pais, família, escola, professores, acompanhantes. Também sobre diagnósticos e profissionais especializados envolvidos, assim com fonoaudiólogos, psicólogos e pediatras.</p>	
Palavras chave: Caos na escola; inclusão escolar; lei de inclusão brasileira; Estrutura física; estrutura emocional.	

### 3. SESSÃO DE PÔSTER, BANNER, FOTOGRAFIA E MAQUETES

#### 3.1. Pôster, Banner, Fotografia e Maquetes/Arquitetura

Título:	PAINEL ZAHA HADID
Autores:	Isis Corrêa Alencar Santos, Marília Pereira de Santana, Viviane Maria de Araújo Vieira, Giovanna Monteiro Vieira; Pfa. Orientadora Adriana Monteiro
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Trata-se de um painel produzido por nós alunos, utilizando da livre criatividade para a disciplina de Plástica - Composições Volumétricas com o intuito de aprendermos mais sobre os arquitetos da nossa atualidade, colocando em prática os conceitos aprendidos em sala de aula. Dentre os arquitetos escolhidos pela professora Adriana Monteiro para</p>	

geometrias proporcionadas pela água em movimento, criando espaços e um ambiente ao redor que refletem as paisagens do Parque Olímpico; Pavilhão da ponte Zaragoza, que tem com principais funções entrada para a Exposição, passarela de pedestres e pavilhão de exposições; *Dongdaemun* design Plaza, com a ideia de um centro cultural; e Ópera de Guangzhou, projeto feito a partir da paisagem natural e interação entre arquitetura e natureza; interagindo com os princípios da erosão, geologia e topografia. Para a fabricação do painel utilizamos de isopor, cola para isopor, papel adesivo com estampa que melhor remetia as obras de Zaha, acetato, fotos da arquiteta e das obras escolhidas. No painel, identificamos os conceitos ensinados pela professora nas obras de Zaha, como: reentrância, vazadura, ritmo, leve, pesado, entre outros, localizados nas legendas das fotos e apresentamos em sala de aula. Assim procuramos absorver o máximo de informações sobre essa brilhante arquiteta e de grande inspiração para a nova geração de arquitetos modernos.

Palavras chave: Painel; Arquiteta; Zaha Hadid; Obras; Plástica.

Título:	POR ONDE ANDEI...: um estudo urbanístico do percurso de grávidas pelo pólo médico central de Recife
Autores:	Paula Polimeni de Mesquita; Dayana Maria de Oliveira Nascimento; Jesiele Lopes Leal; Nancy Nery
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>O trabalho analisa o percurso que a mulher encara durante o período gestacional, para o acompanhamento médico-hospitalar na cidade do Recife. Esse período traz mudanças para a mulher, entre essas uma fundamental para o desenvolvimento deste trabalho, a de ter a sua mobilidade reduzida temporariamente. A área estudada, foi percorrida a pé e de carro, abrange os principais hospitais do polo médico recifense localizados nos bairros coelhos, Paissandu e boa vista, trazendo à tona as problemáticas e propostas para a atendê-las, como por exemplo mulheres que após a consulta ‘hospedam-se’ na praça Miguel de Cervantes, em busca de sombra e um lugar confortável até que possam pegar o transporte de volta a sua cidade de origem. É alarmante observar a falta de estrutura de acolhimento para essas gestantes, as praças e praçetas sem a presença de fraldários, trocadores, assentos confortáveis, sombreamento e um recinto que possa acolhe-las. Diante da caracterização desse cenário, dois percursos mais utilizados por essas gestantes foram escolhidos, servindo de base para um projeto modelo que possa ser replicado nas demais ruas da região metropolitana de Recife. A proposta é renovar espaços livres, como calçadas e praças dos percursos que as gestantes utilizam, através de implantação de mobiliários e técnicas de conforto ambiental urbano para que estas tenham comodidade e segurança no trajeto utilizado entre os hospital e clínicas.</p>	
Palavras chave: Gestantes; Acessibilidade; Urbanismo.	

Título:	URBANISMO TÁTICO
Autores:	Matheus Felipe Mendes Torres Cabral, Carine Marcelina de Melo, Midiã Renata da Silva Ferreira e Diogo Galvão
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	

da inserção de uma horta comunitária, introduzida em um espaço mal utilizado que divide duas vias, no bairro de Santo Amaro. O recorte estudado foi a Rua Frei Cassimiro onde visualizamos um potencial de uso que beneficie os moradores e transeuntes gerando apropriação do local. A implantação de uma horta comunitária favorecerá o cultivo, a troca e a comercialização entre os indivíduos da comunidade, além de influenciar positivamente no microclima dos espaços circunvizinhos a rua. Para esse projeto ser desenvolvido, a princípio foi feito um levantamento de dados do local e uma consulta pública simples com os habitantes que ali residem, para apurar a necessidade da população, podendo assim aplicar o projeto experimental. O produto final deste projeto resulta em um novo uso dessa área assim valorizando e oferecendo uma paisagem renovada no espaço, acarretando uma relação social e analítica.

Palavras chave: Urbanismo tático; hortas comunitárias; espaços ociosos.

Título:	A IMPORTÂNCIA DA EXPRESSÃO GRÁFICA PARA ARQUITETURA	
Autores:	Igor Bezerra Alves	
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA	
Resumo		
<p>A exposição busca apresentar os benefícios da expressão gráfica para os arquitetos com um pôster mostrando 3 estilos diferentes que podem ser explorados na expressão gráfica arquitetônica. Será apresentando projetos arquitetônicos com uma diagramação diferenciada que segue como partido alguns exemplos de trabalhos voltados para concursos e trabalhos profissionais. Com a intenção de mostrar aos alunos como é feito e a qualidade que deve seguir.</p>		
Palavras chave: Expressão gráfica, arquitetura, design, apresentação		

Título:	PÓRTICO DO HOBBIT	
Autores:	Viviane Maria de Araújo Vieira; Isis Correa Alencar Santos; Marília Pereira de Santana; Silvana Monteiro de Farias e Liliane Lima Sampaio.	
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA	
Resumo		
<p>Trata - se de uma maquete de um pórtico (local coberto à entrada de um edifício, de um templo, de um palácio etc ou galeria cujo teto ou abóbada são sustentados por colunas ou por arcada, geralmente à entrada de um edifício) de um parque temático de O Hobbit feita na aula de Plástica - Composições Espaciais, tendo como elemento de inspiração a casa do mesmo. O Hobbit é uma série de três filmes de fantasia épica e de aventura dirigido, co-escrito e produzido por Peter Jackson e baseado no livro The Hobbit de J. R. R. Tolkien publicado em 1937. Os filmes são por subtítulo: Uma Jornada Inesperada, A Desolação de Smaug e A Batalha dos Cinco Exércitos, e, associado futuramente, a trilogia de Senhor dos Anéis. Para a construção da maquete utilizamos de isopor como base; papel atalhado verde para a grama, localizada nas laterais e em cima da “casinha”; papel cortiça para o caminho; papel paraná nas paredes, que serviram de sustentação e chaminé; palito de sorvete para as cercas e banquinhos; biscuit para os “portais”; tinta; cola de isopor, cola quente e palito de churrasco utilizado por dentro do pórtico para a sua sustentação. O isopor utilizado tem 10x10 cm e a maquete foi feita em escala de 1:25, a entrada do pórtico contém 3 metros de altura e 2 metros de largura. Junto com a maquete entregamos uma vista superior e uma perspectiva do pórtico em escala de 1:50 em uma folha A2 de papel manteiga.</p>		
Palavras chave: Pórtico; Hobbit; Maquete; Plástica; Parque temático.		

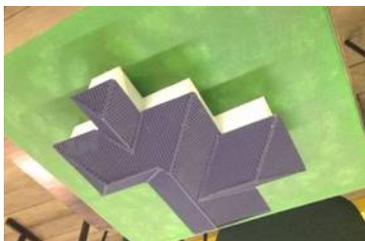
FOTOS:



Título:	MAQUETE DE COBERTA EM MDF
Autores:	Viviane Maria de Araújo Vieira; Isis Corrêa Alencar Santos, Marília Pereira de Santana, Giovanna Monteiro Vieira e Rafael Rattes
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	<p>Trata-se de uma maquete, feita na escala de 1:50, com sobra de MDF e materiais assegurados ecologicamente (cola e tinta ecológica) visando o respeito ao meio ambiente, produzida por nós alunos para a cadeira de geometria descritiva com o intuito de fazer um telhado utilizando todo o assunto aprendido na disciplina, como o cálculo de declividade para descobrir sua verdadeira grandeza. A maquete representa a cobertura de uma casa de campo localizada em Bonito - PE (dados inventados por nós a pedido do professor Rafael Rattes para melhor entendimento do projeto) composta por 16 águas e com declividade de 55%, contendo calhas, espigões e cumeeiras. Para a fabricação da maquete, foram utilizadas três placas de MDF de 1x60 e construído um protótipo como maquete “teste” utilizando papelão reutilizado, para maior precisão na realização da maquete original (sugestão do professor) na qual usamos corte a laser para a moldagem do MDF de acordo com o trabalho, cortes feitos no L.O.U.C.O e FabLab. Já no trabalho escrito foi solicitado a planta de cobertura, vista frontal, vista posterior, vista lateral direita vista lateral esquerda, retas em verdadeira grandeza, áreas em verdadeira grandeza, gabarito para verdadeiras grandezas e as cotas em cada uma das vistas e também na planta de cobertura, utilizamos papel A4 reciclado e papel A3 manteiga. No total foram necessárias cerca de 4 semanas para a finalização, desde a criação do projeto até a data da entrega. Com a realização dessa maquete conseguimos adquirir mais conhecimento que com certeza será levado para nossa carreira profissional.</p>
Palavras chave:	Maquete; Telhado; Projeto; Coberta; Geometria Descritiva.

Seguem as fotos em anexo.





Palavras chave: Maquete; telhado; geometria descritiva; aprendizagem.

### 3.2. Pôster, Banner, Fotografia e Maquetes/Psicologia

Título:	VIOLENÇA DE GÊNERO
Autores:	Ana Karolina Barbosa da Silva; Johnny Renan da Silva, Brenda Lander dos Santos, Ítalo Fernando dos Santos Pereira.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	

violência é configurado por atos de brutalidade e extrema força em relação a um outro ou de ações sem o consentimento do outro. O gênero é entendido como aquilo que diferencia socialmente as pessoas, levando em consideração os padrões histórico-culturais atribuídos ao homem e a mulher, porém em uma sociedade ainda machista, papéis masculinos tornam-se super valorizados enquanto os femininos são rechaçados e mal vistos, levando a uma relação de dominação dos homens perante as mulheres reforçada diariamente pela ideologia de patriarcado, já que uma das possíveis causas de tanta violência, é a ausência ou o escasso debate sobre essas questões na educação, o objetivo do trabalho é trazer a tona a discussão a respeito de violências que são óbvias mas para algumas pessoas ainda não é. Como cita Arendt "nada mais do que pensar o que estamos fazendo"

Palavras chave: Gênero; violência; machismo; patriarcado.

Título: A VISÃO MASCULINA SOBRE O FEMINICÍDIO

Autores: Viviane Domenica Santos da Silva; Silvana Silveira Lapa de Carvalho; Jeanne Valeriano Viana; Maria Olívia da Cunha Silva; Pedro Figueiredo.

Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo

Os altos índices de assassinatos de mulheres em Pernambuco, violência cometida por companheiros e ex-companheiros, obrigou o governo do Estado assinar o decreto de Lei que substituiu crime passionai por Femicídio, mas a mudança na Lei não será suficiente para combater os assassinatos, investigar os motivos que levam os homens a praticar o Femicídio é fundamental. O presente artigo tem o objetivo compreender a percepção dos homens sobre o Femicídio. Para tanto busca-se investigar quais as causas do femicídio segundo o grupo entrevistado; verificar se os homens ainda têm uma tendência a tolerar o Femicídio em caso de traição feminina; analisar o conteúdo do discurso sobre femicídio do grupo entrevistado e ainda, verificar se os homens conhecem a Lei do Femicídio. Dentre os resultados encontrados aspectos da cultura local, herdada da família patriarcal e a ineficiência do governo pernambucano em oferecer políticas públicas que combata a violência doméstica ou discriminação, que perenizam e alimentam o ciclo de violência contra a mulher.

Palavras chave: Traição; Femicídio; Discurso masculino; Lei do Femicídio.

Título: A VIOLÊNCIA CONJUGAL A PARTIR DA TEORIA DO DUPLO VÍNCULO

Autores: Karina Mendes Moreira de Oliveira, Marilane Procópio de Almeida Lima, Rosemberg Cavalcanti Belém

Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo

A violência contra a mulher é tema atual e crescente em nossa atualidade. Dentre as diversas modalidades, está a conjugal que se concretiza no âmbito das relações decorrentes do vínculo de matrimônio, de união estável e de namoro, incluídas aquelas entre ex-cônjuges, ex-companheiros e ex-namorados. Trata-se de dinâmica complexa, multifatorial, com diversos desdobramentos na saúde mental da mulher, dificultando uma melhor compreensão da situação e a elaboração de um pedido de ajuda. A partir da revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2010 e 2016, disponíveis nos bancos de dados da Universidade de Brasília (UNB) e da Scielo, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar como a aplicação da Teoria do Duplo Vínculo aos casos de violência conjugal pode beneficiar a compreensão desses padrões relacionais violentos, a identificação dos elementos dessa dinâmica e a reflexão acerca dos riscos presentes nesse tipo de relacionamento. A Teoria do Duplo Vínculo, Bateson, Jackson, Haley e Weakland (1956), se consolidou como forte aporte teórico de pesquisa em saúde

mental, trazendo um olhar mais sistêmico e menos linear, valorizando a intervenção nos padrões de relacionamentos familiares ao invés de buscar uma experiência traumática específica como origem dos transtornos psicopatológicos, com a descrição de cinco critérios para avaliar se uma relação seria duplo - vincular. A relação conjugal pode ser assim considerada caso presente, no mínimo, três desses critérios (1) pessoa de valor afetivo relevante e com conotação de indispensável à sobrevivência; (2) prevalência de mensagens paradoxais; e (3) impossibilidade de refletir sobre ou de sair da relação.

Palavras chave: Violência conjugal, Teoria do Duplo Vínculo

Título:	ANSIEDADE NA CONTEMPORANEIDADE.
---------	---------------------------------

Autores:	Manassés de Castro Ferreira; Diana Maria Félix da Silva; Vanessa Lúcia da Silva; Mônica Marinho de Lima; Fabiana de Souza; Edna Souza.
----------	--

Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
-------------------------	-------------------------------------

Resumo

A simples participação do indivíduo na sociedade contemporânea já preenche por si só, um requisito suficiente para o surgimento da ansiedade, a agitada dinâmica existencial da modernidade, sociedade industrial, competitividade, consumismo desenfreado, e assim por diante. Geralmente exige uma elaboração do pensamento lógico, um raciocínio rápido, e uma intensa busca por soluções práticas para os nossos problemas. Sabemos também que a nossa saúde depende das nossas condições, não só financeiras, mas também do nosso modo de viver, de como lidamos com nossos problemas e de como encaramos nossa vida individual e coletiva. O desgaste que as pessoas são submetidas durante todo o processo de vida, ou seja, as cobranças e as regras da sociedade são um dos fatores que influenciam no desenvolvimento de quadros de ansiedade nos tempos atuais. A ansiedade está diretamente ligada à própria condição humana, como um estado de alerta que protege o organismo e que é necessário para que tomemos medidas frente às ameaças, constata-se que a predominância no fluxo de pensamento dos pacientes com transtorno de ansiedade está relacionada com o perigo, superestimando-o e subestimando os recursos pessoais para lidar com as situações que considerem como perigosas, ocasionando limitação ou incapacitação em vários níveis da vida pessoal, profissional e afetiva. Podemos constatar, ao examinar a sociedade atual e todas as sequelas advindas da modernidade, o quanto esta afeta nossas vidas e causa a ansiedade como forma de sofrimento contemporâneo, porque através dessas consequências é que os indivíduos de hoje tornam-se membros de uma sociedade adoecida, onde o egoísmo, individualismo, são expostos diariamente no caráter das pessoas influenciáveis deste ambiente.

Palavras chave: Ansiedade; Contemporaneidade; Sintomas.

Título:	ANÁLISE DO LUTO PATOLÓGICO SEGUNDO O FILME REINE SOBRE MIM.
---------	---

Autores:	Tiago Antonio da Silva; Dinah C. de Almeida Silva, Gabriela Costa de S. C. Barros e Rafaela Azevedo Araujo; José Fernando Santos.
----------	---

Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
-------------------------	-------------------------------------

Resumo

O presente trabalho visa abordar a realidade do **luto patológico**, mediante percas afetivas de entes queridos, e seus desdobramentos na vida psicossocial e psicossomático. Expondo questões ligadas a vida psíquica e os laços afetivos que reverberaram na conduta social e nas suas relações do sujeito a longo prazo quando não saber lhe dá com tamanhas percas que causam dor existencial do não saber que rumo tomar na vida, por

não ter mais a base e razão para continuar vivendo. Mostrar que tudo que se é psicossomatizado no corpo trazem implicações prejudiciais no que diz respeito a uma melhor saúde mental, causando a somatização de doenças psíquicas e orgânicas. Será proposta reflexões, buscando novos modos de existência para se buscar superar dores traumáticas visando assim encontra um novo significado para a vida diante daquilo que faça sentido ao próprio indivíduo. Valorizar os laços sociais, afetivos, de amizade, carinho, acolhimento, cuidado, humanização, mostrando que os seres humano vivem uma existência de interdependência onde a vida social se constrói na interação com o outro e que isso é um fator importantíssimo para se obter uma melhor qualidade de vida psíquica a nível psicossocial. As escolhas em vida devem ser autênticas, livre do estigma social, porem responsáveis, pois essa na interação social irão reverbera de modo positivo ou negativo na vida de alguém que vive esta interação social.

Palavras chave: Luto; somatização; adoecimento; ressignificação e sentido.

Título:	A URBANIZAÇÃO E O ADOECIMENTO PSICOSSOMÁTICO
Autores:	Raiza Rafaely Lourdes da Silva, Ana Beatriz Tertuliano Ferreira, Maria Iris Edinalva Maia, Missdaise Cristina Souza de Passos, Solange Soloneto dos Santos e Danieli Nascimento dos Santos. José Fernando dos Santos.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	Este trabalho irá abordar a ocorrências de desordem mental no meio urbano e o possível adoecimento psicossomático causado pelas mudanças urbanas. Tendo como principal problemática identificar como a urbanização pode influenciar a desordem mental em determinados indivíduos? Para atender essa demanda, utilizaremos método qualitativo e embasamento em pesquisas bibliográficas de livros e sites científicos. Resaltaremos necessidades de mais pesquisas voltadas a saúde mental das pessoas que vivem em grandes cidades, de necessidades de políticas públicas que promovam o cuidado com o estresse e uma maior necessidade do engajamento de Psicólogo e entidades afins para popularizar o conhecimento sobre autocuidados em saúde mental.
Palavras chave:	Meio Urbano; Desordem Mental; Doenças Psicossomáticas.

Título:	SOULCOLLAGE® ENQUANTO MÉTODO TERAPÊUTICO AUXILIAR NO TRATAMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA
Autores:	Ana Carolina Cavanellas Gomes Pereira; Cynara Marina Ildefonso dos Santos; Pedro Figueiredo.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	O presente trabalho tem por objeto explorar o método SoulCollage® enquanto ferramenta terapêutica auxiliar no tratamento de mulheres vítimas de violência sexual e/ou de gênero. Esse método consiste na promoção de uma dinâmica de sensibilização através do encontro com recortes de imagens e sua colagem em um cartão. Tal atividade funciona de modo a permitir a emergência de conteúdos inconscientes, o que pode revelar grande utilidade no processamento de informações, transmutando, assim, as vivências traumáticas. Nesse contexto histórico de uma crescente onda de violência contra a mulher, o sofrimento psíquico dessas deve receber especial atenção dos profissionais da Psicologia, cujo compromisso profissional perpassa, também, a luta por pela igualdade de gênero, bem como pelo fim do machismo institucional.
Palavras chave:	mulheres; violência; arteterapia; SoulCollage®

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CORPO FEMININO: uma visão destorcida.
Autores:	Angela Maria silva de Oliveira; Jaciel da Silva Rocha; Rayane Kelly Trajano da Silva ; Angela Baia.
Filiação Institucional:	Faintvisa – Faculdades Integradas da Vitoria de Santo Antão
Resumo	
<p>O objetivo da pesquisa é uma reflexão sobre a representação do corpo feminino, a exposição e a erotização nas propagandas de cerveja; apresentar um breve resgate histórico das transformações culturais e sociais que direta ou indiretamente exerceram influência sobre o modo como o corpo é visto e sentido na cultura ocidental e tecer algumas considerações sobre o mundo pós-moderno. Para objeto de análise, serão abordadas algumas propagandas de cerveja (audiovisual). A publicidade brasileira, no que se refere à propaganda, está impregnada de situações e contextos em que o erotismo é visivelmente explorado com um modelo cultural, repetido ao longo de décadas. Os padrões utilizados são estereotipados e padronizados para a beleza física, idade, cor, sexo e gêneros, interferindo nos relacionamentos e no modo como enxergamos as pessoas. O corpo que destoia das normas apresentadas é logo rejeitado, excluído, deixado de lado. Perpetuando já citada política da diferença. Criamos e idealizamos imagens vazias de significado para os corpos, deixamos passar a oportunidade de relacionar plenamente enquanto seres afetivos por conta de uma estética que nos escraviza e nos aprisiona. Foucault (1993) sustenta que principalmente durante os últimos três séculos houve uma oposição cultural entre ocidente e oriente no pensamento relativo ao sexo. Esta, embora se mostre neutra, não passa de uma forma de controlá-lo. Repressora e dogmática determina o que é moral, saudável ou perverso, validando formas lícitas e ilícitas de erotismo a partir de discursos que constrói como verdadeiros, ajustando o antigo procedimento da confissão às regras do fala científica.</p>	
Palavras chave: Estereotipados; Corpo; Publicidade; Sexo.	

Título:	O SENTIDO DA ESPIRITUALIDADE DO PACIENTE NO SEU PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO: discussões sobre o fenômeno da finitude.
Autores:	Carmem Lúcia De Barros Wanderley; Luiz Felipe Figueiredo Araújo; Karollayne Alves Pessoa
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>A espiritualidade desde os primórdios está presente na vida das pessoas e nos momentos difíceis, como nas situações de doenças e hospitalização. Aparece como força, na maioria das vezes para dar conta das crises e sofrimento. O presente estudo busca compreender a relação da espiritualidade com o ser que adocece. Nesse cenário atual, quando os paradigmas são outros, leva-se em consideração a complexidade do ser humano. Parece inviável tratar o sujeito desintegrado, deixando de lado algumas das suas dimensões. Cabe cuidar integralmente, tendo em vista as dimensões biopsicossociais e espiritual e não simplesmente tratar a patologia. Tem como objetivo, compreender a dimensão espiritual no processo de hospitalização e finitude. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, dialogando com os teóricos que se dedicam ao referido tema. Concluindo-se que existe uma relação positiva entre espiritualidade, processos de adoecimento e fortalecimento emocional da pessoa adoecida, visto ser a espiritualidade dimensão própria do ser humano, onde, nos casos de situações de sofrimentos vivenciadas no contexto hospitalar, o apego ao Sagrado, ou qualquer manifestação espiritual, vem como um suporte para o enfrentamento da vivência atravessada. Com relação à Psicologia, verificou-se que se for parte integrante da equipe de saúde, exercerá um papel preponderante no momento da crise, fortalecendo os</p>	

mecanismos de enfrentamento gerados pelo desequilíbrio decorrentes da doença.

Palavras chave: Espiritualidade; Hospitalização; Doença; Finitude, Psicologia.

Título:	REFORMA PSIQUIÁTRICA: um olhar nos serviços substitutivos na atualidade
Autores:	Thallitha Lúcia da Silva Régis; Bruna Ranyere Araújo Florêncio; Hyslla Manoela Andrade dos Santos; Soraya Couto de Souza; Maria do Socorro Furtado Bastos.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>No Brasil, aquele que possuía algum transtorno mental era considerado como louco e no decorrer dos tempos foram tratados de diversas formas, desde sedações com medicamentos até a privação da liberdade, onde muitas vezes a assistência oferecida era baseada no modelo biomédico de exclusão e isolamento, além de superlotação dos hospitais psiquiátricos e, estigmatização do seu sofrimento. Com a reforma psiquiátrica veio o fechamento dos hospitais psiquiátricos e uma reconfiguração no conceito da loucura, a redução do número de leitos de longa permanência, a construção, diversificação e a interiorização dos serviços como o Centro de atenção Psicossocial (CAPS), nascendo uma rede de serviços e estratégias de atenção como as Residências Terapêuticas, os leitos integrais em hospitais gerais, consultório de Rua, e outros. Essas práticas assistenciais vêm permitindo ao paciente psiquiátrico outras formas de cuidado que não a efetiva internação, proporcionando seu resgate na vida em sociedade e assegurando que o seu direito como cidadão seja exercido e não negligenciado. Portanto, a justificava desse trabalho advém da importância em refletir sobre a influência e dificuldades desses equipamentos na atualidade por meio de uma pesquisa bibliográfica exploratória que teve como objetivo principal abordar os problemas atuais nessas instituições de apoio ao atendimento às pessoas com transtornos mentais diante da crise e retrocesso do cenário político nacional.</p>	
Palavras chave: Reforma psiquiátrica; CAPS; Transtorno Mental.	

Título:	INSERÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO: CONTRIBUIÇÕES DO PSICOPEDAGOGO
Autores:	Luiz Felipe Figueiredo Araújo; Karollayne Alves Pessoa; Carmem Lúcia De Barros Wanderley.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Nos últimos anos, o uso das tecnologias tem gerado uma progressiva e constante sequência de mudanças que estão afetando os mais diversos setores da sociedade. A inserção social desses meios de interação está trazendo consigo gerações com novas “[...] expectativas e necessidades, que parecem especialmente presentes nos meios de ensino [...]” (TARDIF; LESSARD, 2014, p. 181). Diante desse cenário desafiador, o psicopedagogo aparece como um facilitador que, preocupando-se com o bom desenvolvimento da aprendizagem, pode atuar diretamente na inclusão eficaz desses meios tecnológicos na educação e colaborar para a superação dos obstáculos que se apresentam para os que compõe a instituição escolar. O presente trabalho visa problematizar os desafios do uso dos meios tecnológicos como instrumento para colaborar no processo de construção do conhecimento e como o psicopedagogo pode colaborar como facilitador da inclusão da tecnologia na escola. Para tal empreendimento, se buscará elaborar uma análise de obras de estudiosos e pesquisadores que versaram acerca desse assunto. Refletirá a respeito da influência da cultura tecnológica na instituição escolar, versará sobre os novos desafios impostos aos</p>	

professores e aos alunos e discorrerá sobre o trabalho psicopedagógico. O psicopedagogo aparece como facilitador da inclusão desses meios tecnológicos no ambiente escolar junto à instituição, aos professores e aos alunos e que os possibilita superar as dificuldades que surgem ao longo do processo de construção do conhecimento em meio a cultura tecnológica.

Palavras chave: Meio tecnológico; Escola; Ensinante; Aprendiz Psicopedagogo.

Título:	CORPO E RESISTÊNCIA EM TEMPOS DE KAOS: contribuições do teatro pré-expressivo no processo de subjetivação
Autor:	Ivan Ferreira da Silva
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Os processos de subjetivação numa sociedade midiaticizada reproduzem sentidos que caminham para a padronização. O Corpo dócil anunciado por Foucault (1987) demonstra que as formas de dominação se tornaram ainda mais sofisticadas no “Kaostemporâneo” e o sujeito fulgura numa ordem domesticada por uma paleta de signos massificada. Segundo Guattari (1986) a micropolítica do cotidiano deve se rebelar contra todo e qualquer nivelamento da subjetividade. Para Jung (1986) o corpo se torna chave importante no processo de individuação, visto que o sujeito é percebido enquanto unidade fisiopsíquica. A criatividade, as imagens, os símbolos, são formas de aproximação do sujeito com o inconsciente. O trabalho com o teatro físico busca desconstruir a sintaxe do movimento cotidiano condicionado. Retornar ao corpo, bem como sua expressividade ancestral e ritos, desconstruindo as expressividades pasteurizadas, é uma das saídas para o homem rebelar-se contra a massificação e a microfísica do poder. O Teatro pré-expressivo favorece também a possibilidade de potencialização de processos básicos como a atenção, percepção, dentre outros. Sua relação com espaço, com as alteridades, com o tempo; a potencialização dos significantes e do repertório fornecem novas possibilidades para o sujeito através da criatividade. O presente trabalho sugere uma investigação das contribuições do teatro físico no processo de subjetivação, através do corpo simbólico, identificando a criatividade na fisicalidade como forma de resistência. Uma análise do papel do teatro na busca da integração corpo e subjetividade, como também a procura de outras respostas e saídas criativas no imperativo da padronização e homogeneização do Kaostemporâneo.</p>	
Palavras chave: Subjetivação; teatro; corpo; pré-expressividade; singularidade.	

Título:	O DESENVOLVIMENTO DE TRASTORNOS ALIMENTARES NA CONTEMPORANEIDADE
Autores:	Kelly Justino de Souza; Pauline Santos de Freitas; Dayse Maria Vasconcelos de Deus.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	
<p>Os transtornos alimentares são caracterizados como perturbações que persistem na alimentação ou no comportamento alimentar, que pode começar desde a infância (APPOLINARIO; SILVA 1998). As crianças aprendem desde cedo em seu meio social a valorizar o corpo magro, de acordo com um padrão de beleza imposto tacitamente, demonstrando insatisfação com o corpo, mesmo estando com peso dentro do que é considerado saudável. Isso pode ser fomentado por dietas restritivas para o emagrecimento, levando a escolhas alimentares que acarretam um consumo alimentar descontrolado, ou jejuns prolongados, os quais comprometem significativamente a saúde física ou o funcionamento psicossocial (DSM V,2013, p.369). Alguns transtornos</p>	

apresentam as suas primeiras manifestações na infância e na adolescência (APPOLINARIO 2000), podendo dividir as perturbações quanto ao comportamento alimentar neste período em dois grupos. Primeiramente, existem aqueles transtornos que ocorrem precocemente (na infância) e que representam algumas alterações quanto à ingestão de certos alimentos. O segundo grupo de transtornos tem o seu aparecimento mais tardio, sendo constituído pelos transtornos alimentares propriamente ditos: *a anorexia nervosa e a bulimia nervosa* (APOLINÁRIO; CLAUDINO, 2000). A anorexia e a bulimia nervosa são transtornos alimentares que apresentam incidência crescente e são decorrentes não apenas de um, mas de uma multiplicidade de fatores que induzem o desenvolvimento destes transtornos no indivíduo. De acordo com Giordani (2006), na anorexia nervosa, a representação mental que o sujeito tem sobre o seu corpo é incoerente a sua realidade física. O indivíduo anoréxico percebe o seu corpo sempre acima do peso ideal. A bulimia nervosa é outro transtorno alimentar que vem aumentando sua incidência mundialmente, caracterizado por um ciclo de restrição-compulsão-purgação, uma vez que esse transtorno tem início com “dietas da moda” (AVARENGA et al.,2011). Autores como Martins et al. (2008) apontam a dificuldade que os indivíduos apresentam em assumir conscientemente o adoecimento. Sendo assim, se faz necessário o desenvolvimento tendo como a finalidade de evidenciar esses transtornos alimentares de acordo com a presença dos fatores multifatoriais que estão envolvidos. Além disso, ressaltar a necessidade da participação de uma equipe multidisciplinar visando o melhor acompanhamento terapêutico para estes indivíduos. Vivemos imersos em ideais estéticos, os quais ~~onde~~ fomenta-se a insatisfação com a imagem corpórea, suscitando o aparecimento de sintomas alimentares na adolescência. Para Bleichmar (2000), acompanhamos na atualidade um culto tão intenso às formas que a mulher ~~fi~~ torna-se demasiadamente exposta e precisando atender, de alguma forma, a tais expectativas. Observam-se mudanças nos hábitos alimentares ao longo do tempo, essas estão associadas, entre outros fatores, com o sistema de desenvolvimento da distribuição, com a dinâmica de vida contemporânea e com o fenômeno da urbanização, intervindo no estilo de vida e na saúde da população (MONDINI & MONTEIRO, 1994; OLIVEIRA, 1997).

Palavras chave: Transtornos Alimentares, Anorexia, Bulimia, Contemporaneidade.

Título:	A PERCEPÇÃO DOS HOMENS SOBRE O FEMINICÍDIO
Autores:	Viviane Domenica Santos da Silva; Silvana Silveira Lapa de Carvalho; Jeanne Valeriano Viana; Maria Olívia da Cunha Silva; Pedro Figueiredo.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	Os altos índices de assassinatos de mulheres em Pernambuco, violência cometida por companheiros e ex-companheiros, obrigou o governo do Estado assinar o decreto de Lei que substituiu crime passional por Femicídio, mas a mudança na Lei não será suficiente para combater os assassinatos, investigar os motivos que levam os homens a praticar o Femicídio é fundamental. O presente trabalho tem o objetivo de compreender a percepção dos homens sobre o Femicídio. Para tanto busca-se investigar quais as causas do femicídio, segundo o grupo entrevistado; verificar se os homens ainda tem uma tendência a tolerar o Femicídio em caso de traição feminina; analisar o conteúdo do discurso sobre femicídio do grupo entrevistado e ainda, verificar se os homens conhecem a Lei do Femicídio. Dentre os resultados encontrado, observa-se que o machismo é citada pela maioria dos homens da pesquisa, como principal motivo para violência contra a mulher e segundo motivo traição, evidenciando fator cultural que é herança da família patriarcal e a falta de investimento do governo estadual em educação. Apesar do avanço na aprovação da lei do Femicídio, que é desconhecida pela maioria dos homens entrevistados, a baixa escolaridade contribui para

tolerância ao feminicídio em caso de traição. Também foi verificado que entre os entrevistados com até o ensino médio completo, agressão contra a mulher é mais frequente.

Palavras chave: Traição; Feminicídio; Discurso Masculino; Lei do Feminicídio.

Autor:	Petros Bergoleon de Medeiros Farias
Título:	Sobre corpos-e-mundos como eu
Resumo:	"...e para quê poetas em tempo indigente?"(Holderlin apud Heidegger, 1998, p.309); Esta obra projeta-se no declamar da poesia "Sobre corpos-e-mundos como eu", escrita e interpretada pela autora. Tendo por objetivo, desenvolvimento e considerações o inútil da poesia, e a abertura de um espaço à esse inútil.

## 5. CINE DEBATE

Título:	CINE DEBATE: Liberdade de gênero (Linn da Quebrada)
Autores:	Marcelle Beatriz Oliveira dos Santos; Petros Bergoleon de Medeiros Farias.
Filiação Institucional:	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo	Este cine-debate tem por objetivo promover um espaço de reflexão, referente as questões de gênero e suas pluralidades a partir da provocação feita pela artista Linn da Quebrada no programa liberdade de gênero exibida na GNT. Tendo por metodologia um encontro reflexivo, a partir das provocações feitas no vídeo a ser exibido. As questões de gênero se fazem presentes em grande parte da historia da humanidade e até os dias de hoje ainda percebe-se como essa problemática afeta as formas de ser e estar no mundo dos sujeitos. É apontado por Judith Butler que "a marca do gênero parece "qualificar" os corpos como corpos humanos; o bebê se humaniza no momento em que a pergunta "menino ou menina?" é respondida."(2003, p.162), oque nos leva a questionar como esse construto pode se formar enquanto uma barreira na vida de pessoas que não se encaixam nos padrões binários e heterossexualizados de gênero, como presente na narrativa de Linn da Quebrada "entre ser homem ou ser mulher prefiro ser eu". Considerando o contexto histórico e situacional dos tempos atuais, vê-se necessária a discussão dessa problemática para a formação de cidadãos/profissionais mais comprometidos com o respeito a dignidade humana em suas diversidades.
Palavras chave:	Gênero; Diversidade; Psicologia.

Autor:	Thaís Cristine Montenegro Fonseca; Sandra Carolina Farias
Título:	Filme: "Mary e Max – Uma Amizade Diferente"
Resumo:	

vinculadas à conflitos familiares que uma garotinha australiana de 8 anos enfrenta e os conflitos existenciais vivenciados por um homem nova-iorquino de 44 anos de idade, inicialmente em 1976. Ambos lidam com as ressignificações promovidas em suas vidas, e nas vidas de pessoas próximas, principalmente relacionadas os lutos encontrados durante o tempo em que começam a se corresponder por cartas, uma relação de amizade que se intensifica ao longo de mais de 20 anos. Os personagens retratados no filme encontram dificuldades emocionais, e temas como: Asperge, depressão, compulsão alimentar, alcoolismo, morte/luto, envelhecimento, abuso sexual infantil/bullying, solidão/solitude, transtornos psicológicos seus tratamentos e formas de acolhimentos são naturalmente abordados e discutidos durante o longa. A proposta portanto, trata-se da exibição do filme, seguida do debate sobre a contribuição que a Psicologia pode apresentar a respeito dos variados modos que os personagens inspirados em histórias reais apresentam de ser e existir, sendo possível abrir as considerações que os inscritos para o filme se propuserem a expor havendo a mediação da autora desta proposta.